



PPC

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

**ESPECIALIZAÇÃO EM
METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS:
CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS**

**CURITIBA/PR
2023**

Mantenedora
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA – E-Mec 18437
CNPJ 32.163.997/0001-97

Mantida
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO – E-Mec 1759

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 1396, de 04/07/2001,
(publicada em Diário Oficial da União de 09/07/2001).

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 827, de 22/03/2002,
(publicada no D.O. U em 27/03/2002).

Portaria de Recredenciamento, nº 65 de 18 de Janeiro de 2017,
(publicada no D.O. U em 19/01/2017).

Credenciamento em Gran Centro Universitário - UniBagozzi,
Portaria nº 402 de 03 de Junho de 2022,
(publicada no DOU de 06/06/2022, Seção 1, Edição 106, página 141).

2

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS
PÚBLICAS E SOCIAIS

CURITIBA/PR
2023

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES	5
1.1.1 Base Legal da Mantenedora	5
1.1.2 Base Legal da IES.....	5
1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES	6
1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES	6
1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021).....	6
1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022).....	9
1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)	10
1.4 VOCAÇÃO GLOBAL	11
2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS	13
2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO	13
2.2. PERFIL DO CURSO	14
2.2.1. Informações Gerais do Curso	14
2.2.2. Dados da Coordenação do Curso	14
2.2.3. Objetivo Geral.....	15
2.2.4. Objetivos Específicos do Curso.....	15
2.2.5. Público-Alvo	15
2.2.6. Articulação do curso com a graduação	16
2.2.7. Parcerias.....	16
2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO	16
2.3.1. Seleção do Candidato	16
2.3.2. Matrícula do Candidato.....	16
2.4. PERFIL DO EGRESSO	17
2.5. PERFIL DO PROFESSOR	17
2.6. METODOLOGIA DE ENSINO	18
2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO	19
2.9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO	20
3. MATRIZ CURRICULAR	21
3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22

3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	67
4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO.....	68
ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX.....	69



1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Tabela 1 - Identificação da Instituição de Ensino Superior - IES

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, CNPJ: 32.163.997/0001-97			
Endereço: Luiz Parigot de Souza, nº 961.	Bairro: Portão	Cidade: Curitiba	UF: PR
CEP: 81.070-050	Telefone: (41) 3521-2727		

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

1.1.1 Base Legal da Mantenedora

O **Gran Centro Universitário** é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo **Gran Centro Universitário LTDA**. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na **Junta Comercial do Paraná**, por meio do Registro nº 20227646223, datado de 09/11/2022, com o código de verificação nº 12214549000 e NIRE de nº 41208940492.

1.1.2 Base Legal da IES

Tabela 2 - Identificação da Mantenedora

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA
CNPJ:	32.163.997/0001-97
CÓDIGO e-MEC	18437
End.:	Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81070-050
Data da Fundação:	03 de dezembro de 2018.
Natureza Jurídica:	Sociedade Empresária LTDA – Com fins lucrativos
DIRIGENTE MANTENEDORA	
DIRIGENTE:	Gabriel Granjeiro

Cidade:	Brasília	UF:	DF	CEP:	81.070-00
Fone:	(41) 3229-1181				
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO				
e-MEC	1759				
DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Reitor:	Gabriel Granjeiro				
End.:	Rua Caetano Marchesini, N°. 952.				
Cidade:	Curitiba - Paraná	UF:	PR	CEP:	81.070-050
Fone:	(41) 3521-2727	Fax:	(41) 3521-2700		

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

6

1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES

Missão: *Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.*

Visão: *Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.*

Valores:

- *Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;*
- *Somos obcecados pelos nossos alunos;*
- *Inovação é obrigação;*
- *Integridade não tem preço;*
- *Aqui, estamos sempre no 1º dia.*

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)

A Congregação dos Oblatos de São José, primeira mantenedora da IES, como IES Padre João Bagozzi, está presente no Brasil desde 1919, tem sua sede na cidade de Curitiba (PR), na Rua João Bettega n.º 796, Bairro Portão, e seus estatutos sociais publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 122, de 01/08/1962.

O Pe. João Bagozzi, sacerdote italiano da Congregação dos Oblatos de São José, chegou ao Brasil em 1939, trabalhou em diversas localidades, como Paranaguá (PR), Botucatu (SP) e Curitiba (PR). O Pe. Bagozzi tinha uma alma simples e alegre, movida pelo ideal de evangelizar a juventude.

Em 1954, quando era pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, em Curitiba (PR), pensou em criar ao lado da igreja uma pequena escola que atendesse aos filhos da comunidade segundo princípios da educação católica. A “Escola Imaculada Conceição”, como era chamada, começou a funcionar em 1955 com quatro salas, autorizadas pelo Registro n.º 386 da Inspetora Seccional de Curitiba. Por sua determinação, a escola cresceu rapidamente, e no ano seguinte começaram as obras para sua ampliação, com o apoio de toda a comunidade do bairro.

Pelo Decreto n.º 4398 de 27/12/1977 o estabelecimento foi reorganizado, passando a denominar-se “Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Regular e Supletivo de 1.º e 2.º Graus”, ofertando, também, o curso de Auxiliar e Técnico em Contabilidade. Desde a publicação da lei n.º 9394/96 de 20/12/1996, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a instituição foi adequando-se à legislação vigente, conforme explicitado no seu Regimento.

Respalhada por sua história frente ao Colégio Padre João Bagozzi, em 1998 a Congregação dos Oblatos de São José constituiu um colegiado para elaboração da proposta de criação da Faculdade Padre João Bagozzi, que se responsabilizou por elaborar o projeto de criação da instituição e a definição dos cursos a serem implantados. Paralelamente, foram realizadas as aquisições de equipamentos e modernização dos laboratórios de informática, modernização e informatização da biblioteca, adequação da estrutura física e constituição do corpo docente inicial.

Nessa ocasião, foi apresentado ao Ministério da Educação o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período compreendido entre 1999 e 2003. A IES Padre João Bagozzi é fundada, portanto, em 4 de julho de 2001, a partir do seu credenciamento, quando iniciou o seu ideal e carisma de educar para o desenvolvimento integral do ser humano, de forma sustentável e comprometida com a vida e a sociedade. Uma das metas de maior impacto institucional atingido foi a transferência da sede para instalações exclusivas, nas imediações do complexo de instituições

mantidas pela Congregação dos Oblatos de São José, que ocorreu no início de 2005 no PDI vigente (2004 a 2008). Em 2008, a IES teve sua atualização de PDI deferida para o período 2009-2013. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de autorização de novos cursos.

Em 2013, a IES teve nova atualização de PDI deferida para o período 2014-2018. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de reconhecimento dos cursos autorizados e a abertura de novos cursos. Se deu também a solicitação do Credenciamento e da Autorização de funcionamento da oferta de cursos na modalidade a distância: Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. No segundo semestre de 2018, devido à mudança da Direção Geral e o novo mandato da Superintendência, houve a necessidade de uma revisão e mudanças no PDI. Nesta reconstrução do PDI ocorreu a participação ativa dos membros do COSUP – Conselho Superior, formado na sua essência por representantes da Mantenedora, Direção Geral, Coordenadores de Escola, e Técnico – Administrativo, tendo sido aprovado no mês de julho de 2018. As principais mudanças desta nova Direção Geral e Superintendência foi a reorganização da oferta de cursos nas modalidades presencial e a distância (graduação, pós-graduação e extensão) por meio da Escolas de Formação Humana e Profissional; apresentação de uma nova estrutura organizacional; e o redesenho de todos os processos de gestão acadêmica. Todas estas ações se deram pela construção colegiada de um Planejamento Estratégico, que contemple este triênio, no qual se envolveram os principais atores desta comunidade acadêmica.

A CPA, como parceira no projeto de desenvolvimento e evolução da Bagozzi, propõe e planeja as mudanças na prática acadêmica e na gestão da Instituição para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes, visando com isso atingir os objetivos propostos para a melhoria do ensino-aprendizagem. Os resultados parciais e finais sob forma de relatórios conclusivos, é objeto de divulgação plena, tanto para comunidade interna como para comunidade externa ou órgãos oficiais de governo, sempre que for o caso, observada a questão de pertinência ou conveniência, quer no em seu conteúdo integral ou sob a forma de artigos sobre temas específicos publicados de forma própria, ou em revista ou periódicos especializados, a critério da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e da Administração Superior da IES. As conclusões finais do processo de avaliação de natureza institucional devem ser utilizadas tanto para alimentação permanente como para tomada de decisão. Conforme o Relato Institucional (2017-2019), durante este período houve a ampliação do portfólio dos cursos de graduação presencial e

EaD, bem como da oferta de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias, em ambas as modalidades. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias tiveram ainda as suas matrizes reformuladas e atualizadas.

Houve autorizações de três (3) cursos de graduação na modalidade a distância (Pedagogia, Processos Gerenciais e Logística), publicados em agosto de 2017. Deste modo, em 2018, iniciou-se a primeira turma de Pedagogia EaD. Em 2019 os cursos de Processos Gerenciais e Logística, ambos EaD, tiveram suas primeiras turmas iniciadas. Também em 2019, foram feitos os pedidos de autorizações de mais quatro (4) cursos de graduação, sendo eles Ciências Contábeis (presencial), Psicologia (presencial), Direito (presencial e EaD). Naquele ano, aconteceu ainda o processo de (re)modelagem acadêmica de todos os cursos de graduação das quatro (4) Escolas de Formação Humana e Profissional (Gestão, TI, Engenharias e Educação, Sociedade e Ambiente) com matrizes e projetos de cursos reformulados para entrarem em vigência a partir de 2020/1. Cabe aqui ressaltar que, em 2022, houve ampliação da 5ª Escola de Formação Humana e Profissional, a Escola Jurídica.

1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)

Em 2021, ocorreu a organização institucional para os trabalhos relativos ao pedido de credenciamento do Centro Universitário, com trâmites previstos para o ano de 2020 e, em 2021, um aditamento do PDI (2019-2023).

Enfim, em 31 de maio de 2021, após a avaliação externa virtual *in loco*, foi publicado pelo INEP o relatório de credenciamento de Centro Universitário, transformando a IES em Centro Universitário Padre João Bagozzi com conceito 5: o UniBagozzi.

Em 6 de junho de 2022, por publicação no D.O.U., Seção 1, Pág. 141, o Centro Universitário Padre João Bagozzi torna-se, então, oficialmente credenciado, conforme a Portaria nº 402, de 03/06/2022, que homologou o parecer CNE/CES Nº: 443/2021.

Figura 1 - Unibagozzi



Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

Nesta perspectiva de crescimento, após duas décadas de atuação na Educação Superior e mais de 70 anos de presença da Rede OSJ de Educação (Congregação dos Oblatos de São José) dos diferentes segmentos de ensino, houve a mudança de mantenedora. Para garantir o progresso, a mantenedora da IES passou a ser o **GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA**, pertencente a **Gran Tecnologia e Educação S.A**, mais conhecida como **Gran Cursos Online**.

1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)

O **Gran**, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado

o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo **Gran** e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as **TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)** são essencialmente valorizadas pelo **Gran**, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

1.4 VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS

2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO

O PPC do **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS** procuram contemplar o debate em torno da família que tem sido percebido como base estratégica para a condução das políticas, em especial aquelas voltadas para a efetivação das políticas sociais e de planejar e gerir serviços.

Entende-se também a família como uma construção histórica e social na sociedade. Como parte integrante da sociedade, passa por novas configurações como: conflito de gerações, cuidado com a velhice, ritmo acelerado de vida, aumento da expectativa de vida e novas formas organizativas.

Estas mudanças socioculturais, econômicas, religiosas e éticas provocam questionamentos, campo fértil para as pesquisas nos campos científico e acadêmico.

Compreender esta nova configuração familiar é um desafio para os profissionais que atuam diretamente com as famílias e a discussão dos principais temas que envolvem o contexto familiar permite a compreensão dos fenômenos contemporâneos que envolvem as pessoas.

Com um enfoque centrado no trabalho com famílias, esse curso do Gran Centro Universitário fornece referenciais teóricos que permitem conhecer a realidade atual da família e as formas de atuação e intervenção em todas as questões que envolvem o tema.

O curso se diferencia por ser abrangente sem perder suas especificidades, pela organização curricular por módulos temáticos, pelas metodologias de ensino-aprendizagem pautadas no desenvolvimento de competências e habilidades, pelo corpo docente com sólida formação acadêmica e experiência profissional e pela possibilidade de complementação de estudos para docência na Educação Superior.

2.2. PERFIL DO CURSO

2.2.1. Informações Gerais do Curso

Nome do curso	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS
Instituição Certificadora	Gran Centro Universitário
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Duração do curso	18 meses
Modalidade	Presencial
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil
Carga Horária (Cadastro E-mec)	360 horas
Número de Vagas	30 vagas
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas

2.2.2. Dados da Coordenação do Curso

DADOS PESSOAIS DA COORDENAÇÃO			
Nome:	Deise Leia Farias Hofmeister		
End. Comercial:	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão		
Cidade:	Curitiba	UF: PR	CEP: 81110-390
Área de Formação	- Doutora em Administração – UP/PR – 2022. - Mestre em Administração – UP/PR – 2013. - Licenciatura em Pedagogia – UFPR/PR – 1998.		
Área de Especialização e pós-graduação	- Especialista em Pedagogia Empresarial – Gestão Educacional – UTP/PR – 2002. Curriculum Lates		
Curriculum Lates	http://lattes.cnpq.br/5359955277705913		

Fonte: Secretaria Acadêmica

2.2.3. Objetivo Geral

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em **METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS** do Gran Centro Universitário tem como objetivo Geral:

- Formar profissionais especializados que desejam efetivamente atuar como agentes de transformação nos mais diversos sistemas e serviços em favor de políticas públicas e sociais que envolvam a família e seu contexto, prioritariamente em equipes multidisciplinares.

2.2.4. Objetivos Específicos do Curso

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – **ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS** do Gran Centro Universitário tem como objetivos específicos:

- Capacitar os alunos para atuar como agentes de desenvolvimento de práticas junto às equipes multidisciplinares de atendimento e acolhimento às famílias;
- Atender à demanda de atendimento às pessoas e instituições que trabalham com atendimento e acolhimento às famílias, prestando atendimentos e realizando encaminhamentos.

2.2.5. Público-Alvo

O curso é dirigido a licenciados em qualquer área, Assistentes Sociais, Pedagogos, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, e demais interessados em metodologia de trabalho com famílias, cuidado, para a atuação profissional, ou seja para a pesquisa ou ensino.

2.2.6. Articulação do curso com a graduação

A articulação do Programa de Pós-graduação com a formação com a graduação, no curso de Serviço Social, se dá pela necessidade dos acadêmicos graduados aprofundarem seus estudos na prática mediante a área que escolheu para atuar. A procura pelos cursos de pós-graduação neste sentido é incentivada pelas atividades de pesquisa, de extensão, pela orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), pelos estágios realizados durante a graduação. Além destas atividades, são possibilitados ainda, eventos comuns como palestras e semanas acadêmicas, com a promoção da troca de experiências e apresentação de resultados acadêmicos tanto de um nível quanto de outro.

2.2.7. Parcerias

O **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS** possui parcerias com instituições sociais públicas e privadas, Secretaria Municipal de Educação da cidade de Curitiba e Região Metropolitana, Secretaria de Educação do Estado do Paraná e Entidades Assistenciais ONGs que trabalham na atenção a família.

2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO

2.3.1. Seleção do Candidato

O candidato necessita ter concluído a Graduação, para poder inscrever-se no curso de Pós-graduação.

2.3.2. Matrícula do Candidato

A matrícula está vinculada à apresentação de documentos que comprovem a conclusão da graduação – Histórico e Diploma de Graduação.

Além destes, ainda são necessários documentação:

- Cópia de RG e CPF
- Cópia de Comprovante de Residência.

2.4. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso corresponde ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes profissionais necessárias para o atendimento ao sujeito com necessidades educativas especiais, na promoção da inclusão.

17

2.5. PERFIL DO PROFESSOR

O Corpo Docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional. Ele deve ser suficiente em número e deve reunir competência associada a todos os componentes da estrutura curricular. A dedicação e diversidade de saberes, devem ser adequados para garantir um bom nível de interação entre estudantes e docentes.

Os professores devem ter qualificações adequadas. Sua competência global poderá ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades da administração de empresas em áreas compatíveis com as do ensino no programa. O perfil desejado para o docente contempla os seguintes aspectos:

- Domínio de conteúdo e capacidade de transmissão;
- Compromisso com o ensino de qualidade;
- Liderança;
- Disponibilidade para o diálogo;
- Competência para gerar um clima favorável ao debate e questionamento em sala de aula;
- Formação multidisciplinar, indispensável para o ensino abrangente que demonstre os variados vínculos entre as diferentes disciplinas;
- Capacidade de administrar conflitos;
- Acompanhamento das situações da realidade atual;

- Postura ética adequada no exercício do magistério;
- Obediência às normas da Faculdade.

O docente, para assumir disciplinas no **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS** da IES, deverá possuir experiência na docência de ensino superior e experiência na área que estará ministrando a disciplina, com titulação compatível com a exigida pela legislação em vigor, especialista e/ou preferencialmente possuir título ou estar cursando mestrado e/ou doutorado.

18

O docente deverá ainda, possuir espírito empreendedor, ter iniciativa para implantar e implementar novas técnicas pedagógicas, buscando contextualizar a realidade local da instituição na do restante do país em conjunto com o mercado externo.

Os professores serão incentivados a dedicar parte do tempo para a realização de pesquisas, devendo produzir artigos técnicos para simpósios e congressos.

Periodicamente a Coordenação do Curso realiza reuniões de colegiado, onde são revistos e atualizados os ementários, bibliografias, práticas acadêmicas, além da verificação dos trabalhos de pesquisa em andamento e acompanhamento de projetos.

Diante desse perfil o Gran Centro Universitário, além do seu quadro efetivo de docentes, contrata professores convidados, com intuito de extrapolar e aprimorar os conhecimentos tendo em vista as experiências em outras áreas e estabelecimentos.

2.6. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada para aulas presenciais é baseada na exposição dialogada, com leitura de material enviado previamente ao aluno, além de estudos de casos, produção de material didático para as diferentes áreas, oficinas, trabalhos de grupos, seminários conforme planejamento do professor.

2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO

NOME	MÓDULO / DISCIPLINA	TITULAÇÃO
Módulo I - A historicidade da família		
Elsa Maria S. Vieira de Souza	Hospitalidade: acolhida, cuidado e ética	Mestre
Hélio Dias	Teoria e História Social da Família	Mestre
Leandro José de Araújo	Família e Estado no modo de produção capitalista	Mestre
Elsa Maria S. Vieira de Souza Cleci Albiero	A família no contexto brasileiro: arranjos e rearranjos	Mestre
Módulo II - Políticas Públicas e Família		
Helio Dias	As políticas de Proteção Social no Brasil e a família	Mestre
Helio Dias	A família no contexto da seguridade social	Mestre
Therezinha Moura Jorge	Família no contexto da saúde mental, dependência química e doenças crônicas	Especialista
Therezinha Moura Jorge	Política da educação: família, escola e educação inclusiva	Especialista
Humberto Contreras	Trabalho, renda e habitação	Mestre
Pedro Braga Carneiro	Políticas para a infância, adolescência e juventude	Especialista
Carla Alves	Família e o Idoso	Especialista
Módulo III - Família e Direitos humanos		
Gilcéia M. dos Santos	Direitos Humanos: concepções teóricas	Especialista
Camilla Benevides	Direito de família	Mestre
Fernanda Camargo	Sistema sociojurídico e família	Especialista
Flavia Fachin	A violência doméstica e familiar	Mestre
Irma Silva Zaninelli	Gênero, Família e trabalho	Mestre
Nely Gomes da Rocha	Questões étnico raciais	Mestre
	Mediação no trabalho com famílias I e II	
Módulo IV - Metodologia do Trabalho com Famílias		
Gilcéia M. dos Santos	Ética no trabalho com famílias	Especialista
Flavia Fachin	Técnicas e instrumentos de trabalho com família	Mestre
Flavia Fachin	Processo de trabalho com Famílias – indivíduos, família e rede de apoio sócio-assistencial/ território e movimentos sociais	Mestre
Gilceia M. dos Santos	Gestão, Monitoramento e avaliação de Programas e Projetos Sociais	Especialista

2.8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO

O sistema de Avaliação, conforme Regimento Institucional, confere certificação de **Especialista em METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS** a todos os alunos que atingirem nota acima da média 70 (setenta) e 75% de presença às aulas.

3. MATRIZ CURRICULAR

Módulo I - A historicidade da família	60
Hospitalidade: acolhida, cuidado e ética	12
Teoria e História Social da Família	12
Família e Estado no modo de produção capitalista	12
A família no contexto brasileiro: arranjos e rearranjos I	12
A família no contexto brasileiro: arranjos e rearranjos II	12
Módulo II - Políticas Públicas e Família	96
As políticas de Proteção Social no Brasil e a família	12
A família no contexto da seguridade social	12
Família no contexto da saúde mental, dependência química e doenças crônicas I	12
Família no contexto da saúde mental, dependência química e doenças crônicas II	12
Política da educação: família, escola e educação inclusiva	12
Trabalho, renda e habitação	12
Políticas para a infância, adolescência e juventude	12
Família e o Idoso	12
Módulo III - Família e Direitos humanos	72
Direitos Humanos: concepções teóricas	12
Direito de família	12
Sistema sócio jurídico e família	12
A violência doméstica e familiar	12
Gênero, Família e trabalho	12
Questões étnico raciais	12
Módulo IV - Metodologia do Trabalho com Famílias	132
Ética no trabalho com famílias	12
Mediação no trabalho com famílias I	12
Mediação no trabalho com famílias II	12
Técnicas e instrumentos de trabalho com família I	12
Técnicas e instrumentos de trabalho com família II	12
Processo de trabalho com Famílias – indivíduos, família e rede de apoio sócio-assistencial / território e movimentos sociais I	12
Processo de trabalho com Famílias – indivíduos, família e rede de apoio sócio-assistencial / território e movimentos sociais II	12

Gestão, Monitoramento e avaliação de Programas e Projetos Sociais I	12
Gestão, Monitoramento e avaliação de Programas e Projetos Sociais II	12
Teorias e Sistemas de Terapia de Família I	12
Teorias e Sistemas de Terapia de Família II	
TOTAL DO CURSO	360

3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

HOSPITALIDADE E ÉTICA NA ALTERIDADE			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	HOSPITALIDADE E ÉTICA NA ALTERIDADE	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	<p>Conceitos da Hospitalidade: origem e desenvolvimento. A comunicação e informação na hospitalidade. Hospitalidade, inospitalidade e hostilidade. Histórico das características do cenário da hospitalidade no Brasil e no mundo e da atividade profissional. Legislação aplicada. A identidade, a alteridade e o reconhecimento como problema na contemporaneidade. Pessoa, sujeito e indivíduo. A alteridade radical. Sujeito, identidade e alteridade, o reconhecimento de si e do outro, o indivíduo e a comunidade.</p>		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fundamentos da Hospitalidade no contexto da vida social • Abordar os fundamentos do estudo da hospitalidade no Brasil e no mundo com interesse dos diversos segmentos profissionais • Compreender a dinâmica da sociedade em seu movimento contraditório e à luz de diferentes concepções teóricas; 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os fundamentos da hospitalidade na atuação profissional • Contribuir para o processo de conscientização do homem como sujeito histórico e transformador; • Compreensão do significado social nas profissões e de seu desenvolvimento desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			

- Conceitos da Hospitalidade;
- Comunicação na hospitalidade;
- Histórico da Hospitalidade em seus fundamentos;
- A hospitalidade no Brasil e no mundo; Legislação aplicada.
- O ethos que integra a liberdade
- Ética e cidadania
- Respeito mútuo
- Sujeito, identidade e alteridade
- A identidade, a alteridade e o reconhecimento como problema na contemporaneidade

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. CAMARGO, L. O. de L. **Hospitalidade**. São Paulo: Aleph, 2004.
2. DIAS, C. M. de M. **Hospitalidade: reflexões e perspectivas**. Barueri, SP: Manole, 2002. BORGES, A. M. D. B. **Comensalidade: a mesa como espaço de comunicação e hospitalidade**. XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Caxias do Sul: [s.n.]. 2010.
3. CAMARGO, Luiz Octávio. **Hospitalidade**. 2ed. São Paulo: Aleph, 2004.
4. LASHLEY & MORRISON (org). **Em busca da hospitalidade: perspectivas para um mundo globalizado**. São Paulo: Manole, 2015. BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
5. COMPARATO, Fabio Konder. **Ética**. São Paulo Cia das Letras, 2006.
6. BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LASHLEY, C. Hospitalidade e Hospitalidade. *Revista Hospitalidade*, São Paulo, 2. v. 12, p. 70-92, 2015.
2. BUENO, Marielys Siqueira (org.). **Hospitalidade: cenários e oportunidades**. São Paulo: Thomson, 2003.
3. HABERMAS, Jürgen. **A inclusão do outro**. São Paulo, Loyola, 2004.
4. HONNETH, Axel. **A luta por reconhecimento**. São Paulo Editora 34, 2003. KANT. **A fundamentação da metafísica dos costumes**. São Paulo Abril Cultura, 1979.
5. NOVAES, Adauto. **Civilização e Barbárie**. São Paulo Cia das letras, 2007.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. BUENO, Marielys Siqueira; SALLES, Maria do Rosário Rolfsen; BASTOS, Sênia Regina. **Hospitalidade: trajetória e possibilidades**. Disponível em <<http://www.eumed.net/rev/cccss/09/bsb.htm>>. Acesso em: 01 set. 2010.
2. MARTINO, Luís Mauro Sá e MARQUES, Ângela Cristina Salgueiro. **A comunicação como ética da alteridade: pensando o conceito com Lévinas**. *Intercom, Rev. Bras. Ciênc. Comun.* [Online]. 2019, vol.42, n.3 [citado 2021-05-05], pp.21-40. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-

DIREITOS HUMANOS: CONCEPÇÕES TEÓRICAS			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	DIREITOS HUMANOS: CONCEPÇÕES TEÓRICAS	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	<p>Fundamentos histórico-filosóficos dos direitos humanos - origem, conceituações, concepções, fundamentos, marcos legais, sistema de proteção e gestão pública.</p> <p>Especificação e multiplicação de direitos em face do princípio da dignidade humana. Efetividade e proteção dos direitos humanos. Centralidade da gestão no campo social e sua aplicação ao campo das políticas públicas e saúde mental.</p>		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios, valores e direitos que caracterizam a dignidade humana, • Conhecer a democracia e o pluralismo político que fundamentam uma sociedade livre, justa e solidária; • Estimular práticas sociais fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os fundamentos e concepções de direitos humanos, cidadania e políticas públicas específicas para minorias e comunidades tradicionais. • Discutir o movimento histórico de incorporação dos Direitos Humanos na legislação brasileira, sua importância na construção das lutas sociais e na constituição de novos sujeitos de direito; • Promover o debate sobre a importância da construção da igualdade nas relações de gênero na sociedade brasileira e do combate a todas as formas de violência e discriminação; • Dialogar sobre de forma crítica sobre a relação entre drogas, violência e dignidade humana. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			

- Fundamentos histórico-filosóficos dos Direitos Humanos: conceito de Direitos Humanos e Cidadania;
- Direitos humanos, questões éticas e políticas.
- Direito à saúde do dependente químico e de sua família.
- Direitos humanos, saúde mental e dependência química.
- Política nacional sobre drogas
- Droga, violência e dignidade humana na sociedade capitalista.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. BENTO, Maria Aparecida Silva. **Cidadania em Preto e Branco: discutindo as relações sociais**. São Paulo: Ática, 2002.
2. DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos Humanos e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 2001.
- ALVES, José Augusto Lindgren. **Os direitos humanos como tema global**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
3. ALVES, José Augusto Lindgren. **Os direitos humanos na pós-modernidade**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
4. BARBALET, J.M. **A cidadania**. Lisboa: Estampa:1989.
5. BOBBIO, Norberto. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
6. BOBBIO, Norberto. **Liberalismo e Democracia**. São Paulo: Brasiliense, 1996.
7. BONETTI, Dilséa Adeodata; SILVA, Marlise Vinagre; SALES, Mione Apolinário; GONELLI, Valéria M.M. (org). **Serviço Social e ética: convite a uma nova práxis**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CANDAU, Vera e SACAVINO, Susana (orgs.). **Educar em Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: D& P Editora, 2000.
2. COMPARATO, Fábio Konder. **Afirmção Histórica dos Direitos Humanos**. 2ª.Ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
3. COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **O que é cidadania**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1995.
4. NOVAES, Carlos Eduardo; LOBO, César. **Cidadania para principiantes: a história dos direitos do homem**. São Paulo: Ática, 2004.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. GARCIA MENDEZ, Emilio. **Origem, sentido e futuro dos direitos humanos: reflexões para uma nova agenda**. Sur, Rev. int. direitos humanos. [Online]. 2004, vol.1, n.1, pp.6-19. ISSN 1983-3342. <https://doi.org/10.1590/S1806-64452004000100002>.
2. LOHMANN, Georg. **As definições teóricas de direitos humanos de Jürgen Habermas: o princípio legal e as correções morais**[ign] [title language="en"]The theoretical definitions of human rights of Jürgen Habermas[ign]: [subtitle]legal principle and moral corrections. Trans/Form/Ação [online]. 2013, vol.36, n.spe [cited 2021-05-04], pp.87-102. Available

from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31732013000400007&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0101-3173.
<https://doi.org/10.1590/S0101-31732013000400007>.

FAMÍLIA E ESTADO NO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	FAMÍLIA E ESTADO NO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Condições históricas e materiais do surgimento e desenvolvimento do modo de produção capitalista. O Estado: aspectos históricos e conceituais. O Estado no capitalismo concorrencial e monopolista. A família na reprodução social da vida. Relações familiares no contexto das relações econômicas.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os componentes essenciais de um modo de produção como forma teórica e o modo de produção capitalista como forma concreta e particular; Compreender a família no processo de reprodução social da vida na sociedade capitalista.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Analisar o modo de produção capitalista nos seus determinantes teóricos e históricos elementares; Inserir-se nos espaços sócio-ocupacionais do Estado compreendendo os limites e possibilidades de atuação; Difundir uma análise crítica e concreta das relações sociais familiares no contexto do modo de produção capitalista.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teoria geral dos modos de produção

- 1.1 Forças produtivas e relações sociais de produção
- 1.2 Base econômica e superestrutura

2. O modo de produção capitalista

- 2.1 Condições históricas e materiais do surgimento e desenvolvimento do modo de produção capitalista

3. O Estado

- 3.1 Aspectos históricos e conceituais
- 3.2 O Estado no capitalismo concorrencial e monopolista

4. A família

4.1 Reprodução social da vida e família

4.2 Relações familiares no contexto das relações econômicas

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. ENGELS, F. **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado**. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.
2. GERMER, C. M. **Marx e o papel determinante das forças produtivas na evolução social. Crítica Marxista**. IFCH, Unicamp, Campinas, n. 29, 2009, p. 75 – 95.
3. MARX, K. **O Capital. Crítica da Economia Política**. vol. I. São Paulo: Nova Cultural, 1985

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GUEIROS, Dalva Azevedo. Família e proteção social: questões atuais e limites da solidariedade familiar. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n 71, p. 102-121, especial. 2002.
2. MANDEL, Ernest. **O capitalismo tardio**. Abril Cultural. São Paulo: 1978.
3. MARX, K. **O Capital. Crítica da Economia Política**. vol. III. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
4. MARS, K. **O Capital**. Crítica da Economia Política. vol. V. São Paulo: Nova Cultural, 1986.
5. NETTO, J. P.; BRAZ, M. **Economia política: uma introdução crítica**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. LENINE, V. I. **O Estado e a Revolução. Vermelho**, 1918. Disponível em: <<https://www.marxists.org/portugues/lenin/1917/08/estadoerevolucao/index.htm>>. Acessado no dia: 20 de outubro de 2019.
2. LUXEMBURO, R. **Reforma ou Revolução**. 1ª ed.. Disponível em: https://www.marxists.org/portugues/luxemburgo/1900/ref_rev/index.htm. Acessado dia 04 de novembro de 2018.

A FAMÍLIA NO CONTEXTO DA SEGURIDADE SOCIAL

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	A FAMÍLIA NO CONTEXTO DA SEGURIDADE SOCIAL	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Historicidade da formação da seguridade social no Brasil. A família no contexto das relações sociais contemporâneas e sua relação com a seguridade social. A seguridade social como gênero: saúde, assistência e previdência social. Direito Previdenciário: conceito, objeto, princípios e normas. Custeio da Seguridade
---------------	---

	Social. Contribuintes e Segurados. Benefícios Previdenciários. Assistência Social. Saúde.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver os conhecimentos da disciplina de Seguridade Social e a família, identificando a aplicação do seu conteúdo à realidade social, política e econômica no contexto de dependência química.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os aspectos que compõem a Seguridade Social em seu contexto social e econômico Analisar a história e a legislação brasileira frente a relação capital trabalho e seus reflexos na formação social brasileira. Avaliar a aplicação dos valores e princípios gerais do aparato legal brasileiro frente o acirramento das crises cíclicas do modo de produção capitalista na missão constitucionalmente estabelecida de proteger a família e seus membros, em especial crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Seguridade social e seu desenvolvimento histórico.
- Organização social do trabalho e a proteção social.
- Seguridade de modelo bismarckiano.
- Seguridade de modelo beveridgiano.
- A história da seguridade brasileira.
- Política da saúde
- Previdência social
- Política da assistência social
- O contexto da crise capitalista e o desmonte do modelo de seguridade brasileiro.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. FALEIROS, Vicente de Paula. **A política social do Estado capitalista: as funções da previdência e da assistência sociais**. 12ª edição. São Paulo: Cortez, 2009. Capítulo 8 “Contradições da previdência social brasileira no contexto dos anos 70”, p. 173-186.
2. BOSCHETTI, Ivanete. **Seguridade Social e Trabalho, paradoxo na construção das políticas de previdência e Assistência social no Brasil**. Brasília: Letras Livres, 2006. Capítulo IV “A

caminho da democracia: as estratégias da Nova República”, p. 99-141 e “Capítulo V “Os debates e embates no processo”

3. MOTA, Ana. **Cultura da crise e seguridade social**. 2. Edição. São Paulo: Cortez, 2000. Capítulo 3 – “A seguridade social em tempo de crise”, p. 117-158.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. OLIVEIRA, Jaime. TEIXEIRA, Sônia. (Im)**Previdência social: 60 anos de história da previdência social no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1986. Capítulo 1 (p. 19-57).
2. BEHRING, Elaine. **Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos**. São Paulo: Cortez, 2003. Capítulo 2 “A formação do capitalismo brasileiro – interpretações do passado e do presente”, p. 77-113 e Capítulo 3 “Brasil: entre o futuro e o passado, o presente dilacerado”, p. 127-170.
3. SALVADOR, Evilasio. **Fundo público e seguridade social**. Capítulo 2 “O papel do financiamento na constituição das políticas de seguridade social”, p. 117-171.
4. SALVADOR, Evilasio. **Crise do capital e as implicações para a política de seguridade social**. In: Conselho Federal de Serviço Social. (Org.). **70 Anos Serviço Social na Previdência**. Brasília: CFESS, 2015, v., p. 11-32.
5. SILVA, Maria. **Previdência social no Brasil: (des)estruturação do trabalho e condições para sua universalização**. São Paulo: Cortez, 2012. Cap. 5 – **Condições para a universalização da cobertura da previdência social no contexto da (des)estruturação do trabalho e da seguridade social no Brasil**, p. 363-442.
6. BRAVO, Maria. MENEZES, Juliana. **A política de saúde na atual conjuntura: algumas reflexões sobre os governos Lula e Dilma**. In: SILVA, Letícia; RAMOS, Adriana. **Serviço social, saúde e questões contemporâneas: reflexões críticas sobre a prática profissional**. Campinas – SP: Papel Social, 2014, p. 19-49.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. CASTILHO, Daniela Ribeiro; LEMOS, Esther Luíza de Souza; GOMES, Vera Lúcia Batista. **Crise do capital e desmonte da Seguridade Social: desafios (im)postos ao Serviço Social**. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 130, p. 447-466, dez. 2017. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-

66282017000300447&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 22 abr. 2020.

<https://doi.org/10.1590/0101-6628.118>.

2. SALVADOR, Evilasio da Silva. **O desmonte do financiamento da seguridade social em contexto de ajuste fiscal**. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 130, p. 426-446, dez. 2017 .

Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282017000300426&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 22 abr. 2020.

<https://doi.org/10.1590/0101-6628.117>.

3. SPOSATI, Aldaíza. **Proteção social e seguridade social no Brasil: pautas para o trabalho do assistente social**. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 116, p. 652-674, dez. 2013 . Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282013000400005&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 22 abr. 2020.

<https://doi.org/10.1590/S0101-66282013000400005>.

4. MONNERAT, Giselle Lavinias; SOUZA, Rosimary Gonçalves de. **Da Seguridade Social à intersectorialidade: reflexões sobre a integração das políticas sociais no Brasil**. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 41-49, maio 2011. ISSN 1982-0259. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/S1414-49802011000100006/17717>>.

Acesso em: 22 abr. 2020.

doi:<https://doi.org/10.1590/S1414-49802011000100006>.

TEORIA E HISTÓRIA SOCIAL DA FAMÍLIA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	TEORIA E HISTÓRIA SOCIAL DA FAMÍLIA	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Família e a Historiografia Social no Brasil. Relações familiares, sexualidade e gênero. Família e estudos regionais. Família e economia escrava no Brasil. Uniões conjugais, separação e divórcio.		

COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o histórico do surgimento da família no contexto das sociedades e como está interligada aos problemas sociais que acarretam dependência química.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e debater perspectivas conceituais, analíticas e de políticas sociais e trabalho com famílias no cotidiano. • Desvelar em especial o conservadorismo e moralismos que os afetam a concepção de família na atualidade. • Fomentar espaço para a reflexão crítica e apropriação do conhecimento sobre particularidades da realidade das famílias no contexto da sociedade atual.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Surgimento e Formação do Conceito de Família;
- Cenários Históricos da Família: antiguidade, medievo, modernidade, pós-guerra e hoje;
- Estruturas Familiares Contemporâneas;
- Função Social da Família.
- A relação da família e casos de dependência química.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. MATTOS, Hebe; RIOS, Ana Lugão. **Memórias do cativo: família, trabalho e cidadania no pós-abolição**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
2. CARDOSO, Gracielle F. L. **Trabalho social com famílias em tempos de judicialização e criminalização da pobreza: do discurso da “não aderência” ao direito à proteção**. In: Cadernos da Defensoria Pública do Estado de São Paulo. São Paulo: EDEPE, v.3, n.19, 2018, p. 74-87.
3. MANDELBAUM, Belinda e SARAIVA, Luís Fernando O. **Família, contemporaneidade e conservadorismo**. São Paulo: Benjamin Editorial, 2017.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FÁVERO, Eunice. T. **Barbárie Social e Exercício Profissional: apontamentos com base na realidade de mães e pais destituídos do poder familiar**. In FÁVERO, e GOIS, D. A. (Orgs.). Serviço Social e temas sociojurídica – debates e experiências. Rio de Janeiro, Lúmen, 2014.
2. MIOTO, Regina C. T., CAMPOS, Marta S., CARLOTO, Cassia M. **Familismo - direitos e cidadania: contradições da política social**. São Paulo: Cortez, 2015.
3. PAGU, Núcleo de Estudos de Gênero. **Dossiê: Conservadorismo, Direitos, Moralidades, Violência**. **Cadernos Pagu**, n. 50. Campinas: Unicamp, 2017. Disponível em: Acesso em: 22.04.2019.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. OLIVEIRA, NHD. **Recomeçar: família, filhos e desafios** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 236 p. ISBN 978-85-7983-036-5. Available from SciELO Books.
2. DESSEN, Maria Auxiliadora. **Estudando a família em desenvolvimento: desafios conceituais e teóricos.** *Psicol. cienc. prof.* [online]. 2010, vol.30, n.spe [cited 2021-05-04], pp.202-219. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932010000500010&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1414-9893. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932010000500010>.
3. CARVALHO, Inaiá Maria Moreira de e ALMEIDA, Paulo Henrique de. **Família e proteção social.** *São Paulo Perspec.* [Conectados]. 2003, vol.17, n.2 [citado em 2021-05-04], pp.109-122. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392003000200012&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1806-9452. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-88392003000200012>.

AS POLÍTICAS DE PROTEÇÃO SOCIAL E A FAMÍLIA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	AS POLÍTICAS DE PROTEÇÃO SOCIAL E A FAMÍLIA	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	O sistema de proteção social brasileiro: características e condições históricas da sua constituição e crise, com referência a tipologia do <i>welfare state</i> . A centralidade da família como matriz de proteção a partir da Constituição federal. As transformações recentes e o debate sobre as novas formas de gestão.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os direitos sociais relativos ao tripé da seguridade social brasileira, seus fundamentos históricos, teórico, princípios de diretrizes. • Desenvolver uma análise crítica sobre arcabouço legal que rege o sistema de seguridade, especialmente a legislação protetiva vigente que confere tratamento jurídico especial às crianças, adolescentes, idosos e às pessoas com deficiência. • Aprender o conceito de família pertinente à legislação vigente. 		

HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Compreender criticamente os aspectos históricos de conformação da proteção social no Brasil, especialmente no que diz respeito à saúde, a previdência social e a assistência social; Analisar e debater aspectos teóricos que envolvem a constituição do sistema de seguridade e sua implementação. Especialmente a legislação protetiva vigente que confere tratamento jurídico especial às crianças, adolescentes, idosos e às pessoas portadoras de deficiência; Identificar as possíveis ações dos profissionais que trabalham diretamente no enfrentamento da questão social.
--------------------	--

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico da proteção social e das políticas de proteção social.
- Liberalismo e neoliberalismo na conformação da proteção social.
- A estruturação da proteção social no Brasil.
- A estruturação da proteção social no Brasil após a constituição de 1985.
- Universalismo, particularismo social e mercantilização da proteção social.
- A família e a proteção social.
- Desfamiliarização e Familismo.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. BEHRING, Elaine R. **Política Social no contexto da crise capitalista**. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.
2. BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: fundamentos e história**. 9ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011
3. FALEIROS, Vicente de Paula. **O que é Política Social**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ENGELS, Friedrich. **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado**. São Paulo: Centauro, 2002.
2. MESQUITA, Andrea Pacheco de. **A família como centralidade nas políticas públicas: a constituição da Agenda Política da Assistência Social no Brasil e as rotas de reprodução das desigualdades de gênero**. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area2/area2-artigo29.pdf>> Acesso em 15 jul. 2014.

3. MIOTO, Regina Celia Tamasso. **Família e políticas sociais**. In: **Política Social no Capitalismo: tendências contemporâneas**. BOSCHETTI, Ivanete [et. al]. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2009.
4. PEREIRA, Potyara A. P. **Política Social: temas & questões**. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.
5. SPOSATI, Adailza de Oliveira [et. al]. **A Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras: uma questão em análise**. 9ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007.
6. TEIXEIRA, Solange Maria. **Família na política de assistência social: avanços e retrocessos com a matricialidade sociofamiliares**. Revista de Políticas Públicas, São Luis, v. 13, n. 2, p. 255-264, Jul/Dez 2009.
7. KALOUSTIAN, Silvio M. **Família brasileira, a base de tudo**. São Paulo: Cortez, Brasília: UNICEF, 2011.
8. LÖWI, Michael. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e o positivismo na sociologia do conhecimento**. São Paulo: Cortez, 2013.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. PEREIRA, Potyara Amazoneida P. **Proteção social contemporânea: cui prodest?** Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 116, p. 636-651, dez. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282013000400004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 21 abr. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0101-66282013000400004>.
2. RIBERO, Ximena Baráibar. **Transformações nos sistemas de proteção social e seus impactos no Serviço Social**. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 155-166, jan. 2005. ISSN 1982-0259. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/6107/5668>>. Acesso em: 21 abr. 2020. doi:<https://doi.org/10.1590/%x>.
3. FREITAS, Rosana de C. Martinelli. **O governo Lula e a proteção social no Brasil: desafios e perspectivas**. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 65-74, abr. 2007. ISSN 1982-0259. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/S1414-49802007000100008/7332>>. Acesso em: 21 abr. 2020. doi:<https://doi.org/10.1590/S1414-49802007000100008>.

A FAMÍLIA NO CONTEXTO BRASILEIRO; ARRANJOS E REARRANJOS I E II			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	A FAMÍLIA NO CONTEXTO BRASILEIRO; ARRANJOS E REARRANJOS I E II	CARGA HORÁRIA	24 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A família: sistema em desenvolvimento na sociocultural, a ser compreendida numa perspectiva transdisciplinar. Narrativa e identidade no desenvolvimento da família. Processos familiares: formação e queda de vínculo, desenvolvimento do casal, tornar-se pais. Família e gênero: desafios atuais. O ciclo de vida da família: transições normativas e não normativas. Condição de proteção e risco com expressão no contexto familiar.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a importância de família e parentesco como espaços de construção de subjetividade. • Descrever perspectivas teóricas contemporâneas da Família. • Refletir sobre temas centrais da Família e suas implicações políticas e práticas. • Compreender como a família é pensada e construída em políticas, programas e serviços públicos. • Estudar abordagens e experiências de atenção a famílias considerando a multiplicidade de realidades familiares no contexto brasileiro. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar o conhecimento sobre o conceito de famílias; • Analisar os impactos das mudanças societárias na dinâmica familiar no contexto brasileiro • Estabelecer uma Relação Crítica sobre os pressupostos ideológicos Família Patriarcal; A Família Nuclear; Novos Arranjos Familiares • Estabelecer uma visualização cronológica sobre as políticas ou ações voltadas para atendimento da família ou de seus membros. A utilização destes recursos para o atendimento brasileiro às famílias. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Historicidade da noção de família			
2. História da família brasileira			
3. Teoria familiar sistêmica			

4. Ciclo vital da família brasileira
5. Transgeracionalidade
7. Reprodução assistida e novas formas de construção do parentesco
10. Relações entre irmãos
11. Família e Políticas Públicas

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. MELMAN, Jonas. **Família e doença mental: repensando a relação entre profissionais de saúde e familiares**. São Paulo: Escrituras Editora, 2006
2. Prado, D. **O que é Família?** São Paulo: Brasiliense, 2011
3. Roudinesco, E. **A família em desordem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
4. Samara, E. de M. **A família brasileira**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.
5. Wagner, A. (Org.) **Como se perpetua a família?** Porto Alegre, EDIPUCRS, 2014. Wagner, A. et.al. **Desafios psicossociais da família contemporânea**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
6. Oliveira, A.L.de. Cervený, C.M. de O. **Irmãos, meio-irmãos e coirmãos: a dinâmica das relações fraternas no recasamento**. Curitiba: Jurua, 2010.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Amazonas, Maria Cristina Lopes de Almeida et al. Arranjos **familiares de crianças das camadas populares**. *Psicol. estud.*, 2003, vol.8, no.spe, p.11-20
2. . Borges, A. e Castro, M (Orgs.). **Família, gênero e gerações: desafios para as políticas sociais**. São Paulo: Paulinas, 2007.
3. Bott, E. **Família e Rede social**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1976
4. Bruschini, C. **Teoria crítica da família**. In: Azevedo, M.A; Guerra, V. (Orgs.). **Infância e violência doméstica: fronteiras do conhecimento**. São Paulo: Cortez, 1993, p.49-79.
5. Ceconello, Alessandra Marques, De Antoni, Clarissa and Koller, Sílvia Helena **Práticas educativas, estilos parentais e abuso físico no contexto familiar**. *Psicol. estud.*, 2003, vol.8, no.spe, p.45-54.
6. Campos, Marta Silva and Teixeira, Solange Maria **Gênero, família e proteção social: as desigualdades fomentadas pela política social**. *Rev. katálysis*, Jun 2010, vol.13, no.1, p.20-28.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. MONTALI, Lilia. **Relação família-trabalho: região produtiva e desemprego**. *São Paulo Perspec.* [Conectados]. 2003, vol.17, n.2 [citado em 2021-05-04], pp.123-135. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392003000200013&lng=en&nrm=iso. ISSN 1806-9452. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-88392003000200013>.

2. BELFORT, Pollyanna Brandão; BARROS, Sibelle Maria Martins de; GOUVEIA, Maria Lígia de Aquino e SANTOS, Maria de Fátima de Sousa. **Representações sociais de família no contexto do acolhimento institucional.** *Psicol. teor. prat.* [Online]. 2015, vol.17, n.3 [citado 2021-05-04], pp. 42-51. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872015000300004&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1516-3687

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO: FAMÍLIA, ESCOLA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO: FAMÍLIA, ESCOLA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Perspectivas históricas e conceituais da Educação Especial e Inclusiva. Pressupostos sociais, educacionais e políticos. Aspectos legais da Educação Especial e Inclusiva. Inclusão, sociedade, família e escola. Educação Especial e Inclusiva e mediação pedagógica.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as políticas educacionais na perspectiva da inclusão no contexto internacional, nacional, regional e local; • Analisar as implicações do processo de inclusão do aluno com necessidades especiais na escola regular e na comunidade; • Entender o papel da família no âmbito escolar relacionado a inclusão; 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os processos inclusivos no contexto da educação a partir do marco regulatório legal enquanto expressão social; • Debater os principais elementos referentes às práticas educativas inclusivas considerando também as questões da Inclusão Social e a Inclusão Digital. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> • Contexto Histórico e Teórico da Educação Especial; • Educação Inclusiva e políticas públicas; • As pessoas com deficiências e suas necessidades especiais; • Estratégias de Inclusão; • A deficiência e o mundo do trabalho. • Exclusão/Inclusão na Sociedade e na Escola; • O currículo e o projeto pedagógico na diversidade: adequações curriculares 			

- Tecnologias Assistivas e de comunicação alternativa - Educação Inclusiva e Necessidades educacionais específicas:

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva: com os pingos nos "is"**. 5. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2007.
2. CARNEIRO, Moaci Alves. **O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns: possibilidades e limitações**. Petrópolis: Vozes, 2007. 3. GRACINDO, R. V.; MARQUES, S. C.; PAIVA, O. A. F. de.
3. **A contradição exclusão/inclusão na sociedade e na escola**. *Linhas Críticas*, Brasília, v. II, n. 20, jan./jun. 2005, p. 5-25. 4. SCHMITD
4. Maria A. & STOLTZ, Tânia (Orgs.). **Educação, cidadania e inclusão social**. Curitiba: Aos Quatro Ventos, 2006.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL/MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro, Brasília, D.F. 1996.
2. BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei 8.069, de 13 de julho, Brasília, D.F., Senado. 1990.
3. BRASIL/MEC. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>. Acesso em 12/02/11.
4. CARDOSO, Marilene da Silva. **Aspectos históricos da educação especial: da exclusão a inclusão uma longa caminhada**. EDUCAÇÃO. Porto Alegre. Ano XXVI, n. 49, p. 137-144. Março, 2003.
5. COSTA, Valdelúcia A. **Educação Escolar Inclusiva: demanda por uma sociedade democrática**. Cadernos da Educação Especial, nº 22, 2003, p.19-32.
6. BEYER, H.O. **Integração e Inclusão escolar: reflexões em torno da experiência alemã**. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 8, nº 2, jul/dez 2002, p.157-168.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. SCHNEIDER, Magalis B.D. **Subsídios para Ação Pedagógica no Cotidiano Escolar Inclusivo**. Disponível em: www.vrl.http://www.educaçaoonline.com.br. Acesso em 06/02/07.

TRABALHO RENDA E HABITAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS
-------	---

DISCIPLINA	TRABALHO RENDA E HABITAÇÃO	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Sociedade moderna e trabalho. Os sentidos do trabalho nas ciências sociais e sua centralidade na vida social. Geração de trabalho e renda. Habitação como direito do cidadão e responsabilidade do Estado; buscando interpretar a ação do Poder Público na produção da Habitação para as famílias de baixa renda, no que diz respeito às formas de viabilizar, financiar, contratar, fiscalizar e gerenciar empreendimento.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Debater sobre a categoria Trabalho na contemporaneidade; • Discutir os processos de produção e reprodução das relações sociais na sociedade capitalista e suas implicações para a compreensão do ser social; • Compreender as transformações no padrão de acumulação capitalista e a função do Estado na reprodução das relações sociais e o Serviço Social; • Estabelecer a correlação de trabalho, renda e habitação 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os diferentes modelos de organização da dinâmica social do trabalho; • Atuar refletindo sobre os conceitos apreendidos sobre a produção e reprodução das relações sociais. • Identificar diversas formas de viabilizar as políticas públicas de habitação • Trabalhar na análise das políticas, projetos e programas sociais voltados para geração de trabalho renda e habitação; 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade moderna e o trabalho • O trabalho como centralidade da vida social. • As contradições da relação capital x trabalho • A divisão social do trabalho • O trabalho como geração de renda. • Habitação conceito. • Habitação como política pública e direito. • Família, poder público e habitação 			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
1. ANTUNES, R. Adeus ao trabalho: ensaio sobre as metamorfoses e centralidade do Mundo do trabalho . São Paulo: Cortez, Campinas: Unicamp, 1998. (Capítulos I, II, III			

- e IV).
2. BARBOSA, R. N., CARDOSO F.G. & ALMEIDA, N.L.T. **A categoria "processo de Trabalho" e o trabalho do assistente social**. In: Serviço Social & Sociedade. São Paulo: Cortez, v.19, n.58 (nov.1998), p.109-131
 3. COCCO, G. **Trabalho e Cidadania: produção e direitos na era da globalização**. São Paulo: Cortez, 2000. (Capítulo I e II).
 4. HARVEY, D. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1992. (Capítulo
 5. MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Plano Nacional de Habitação (PlanHab)**. Estudos Técnicos: Caracterização dos Tipos de Municípios. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Habitação, Departamento de Desenvolvimento Institucional e Cooperação Técnica, maio, 2008.
 6. ROLNIK, Rachel. **Direito à Moradia versus Especulação Imobiliária**. Revista Caros Amigos, São Paulo, p. 12-17, 2011.
 7. QUEIROZ, Luiz Cezar de. SANTOS J, Orlando Alves. **Desafios da questão urbana**. Revista Le Monde Diplomatique Brasil, São Paulo, p. 4-5, 2011

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MARX, K. **"O método da economia política"**. In: Fernandes, Florestan (org.) Coleção Grandes Cientistas Sociais, 36, São Paulo: Editora Ática, 1989, p.409-417.
2. MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. 8ª ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1981
3. HOBSON, J. – **A evolução do capitalismo moderno**. São Paulo, Nova Cultural, 1983.
4. HOBSON, J. – **A evolução do capitalismo moderno: um estudo da produção mecanizada**. São Paulo, Nova Cultura (Os Economistas), 1996.
5. LAZZARATO, M. & NEGRI, A. **Trabalho Imaterial: formas de vida e produção de subjetividade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. (Capítulos I, II, IV e V).

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. BUONFIGLIO, Leda Velloso. **HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**. *Mercator (Fortaleza)* [online]. 2018, vol.17 [citado 2021-05-04], e17004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-22012018000100204&lng=en&nrm=iso. Epub 12 de março de 2018. ISSN 1984-2201. <http://dx.doi.org/10.4215/rm2018.e17004>.
2. BALTAR, Paulo. **Política econômica, emprego e política de emprego no Brasil**. *Estud. av. [conectados]*. 2014, vol.28, n.81 [citado em 2021-05-04], pp.95-114. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-

POLÍTICAS PARA INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	POLÍTICAS PARA INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Análise da questão da infância a partir da construção de sua historicidade. Análise da constituição histórica das concepções de criança e adolescente e resgate das práticas de atendimento a essa população no Brasil. As mudanças e avanços contidos no Estatuto da Criança e do Adolescente; A nova cidadania proposta pelo Estatuto e a contribuição como alternativas de intervenção face às expressões da questão social relacionadas à infância e adolescência na contemporaneidade
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história das concepções, das políticas sociais e da legislação que diz respeito à infância e à adolescência no Brasil; • Conhecer a política de proteção à infância e à adolescência no contexto da normativa internacional; • Compreender o processo histórico que culminou a elaboração do Estatuto da Criança e do Adolescente e as suas principais inovações; • Conhecer as práticas profissionais na busca de alternativas de intervenção relacionadas à infância e à adolescência na atualidade
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os conhecimentos deste tema na prática profissional. E na dinâmica social; • Trabalhar na análise das políticas, projetos e programas sociais; • Proporcionar a compreensão dos conceitos de infância e juventude. • Apresentar os marcos regulatórios e as políticas de proteção à infância e a juventude no Brasil. • Construir um espaço de discussão sobre temáticas relativas à infância e a juventude;

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico da necessidade de Políticas para crianças, adolescentes e jovens;

- A organização das políticas públicas para a infância, adolescência e juventude: assistência; saúde; educação;
- O papel da família diante dos direitos, legislação e desafios.
- A construção histórica e social da infância no Brasil
- Capitalismo, questão social e sua relação com a infância e a adolescência;
- Estado e sociedade civil na formação social brasileira;
- Histórico da política de proteção à criança e ao adolescente no Brasil e sua relação
- O direito a convivência familiar e comunitária
- Com as normativas internacionais.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. PILOTTI, Francisco; RIZZINI, Irene (orgs.). **A arte de governar crianças: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009. (p. 15 – 30).
2. ARIËS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 1981.
3. BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **Supervisão em serviço social: o supervisor, sua relação e seus papéis**. 03 ed. São Paulo: Cortez, 2003.
4. CARVALHO, Francisco Pereira de Bulhões. **Direito do Menor**. Rio de Janeiro: Forense, 1977.
5. FALCÃO, Maria do Carmo. **A prática direta no Serviço Social**. 10. ed. São Paulo, 1981.
6. FALEIROS, Vicente de Paula. **O que é política social**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
7. FALEIROS, Vicente de Paula. **Políticas sociais para a infância e adolescência e desenvolvimento**.

Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/bpsociais/bps_11/ENSAIO1_Vicente.pdf >. Acessado em: 17/10/2010.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COSTA, Antônio Carlos Gomes. **É possível mudar**. São Paulo: Cortez, 1993.
2. SILVA, Maria Liduína de Oliveira e. **O Estatuto da Criança e do Adolescente e o Código de Menores: descontinuidades e continuidades**. In: Revista Serviço Social & Sociedade. n. 56. Ano XXVI. São Paulo: Cortez, 2005.
3. MELIM, Juliana Iglesias. **Criança e adolescente, desigualdade social e política social: um debate necessário**. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, 12. 2010, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, 2010.

4. MARTINS, Aline de Carvalho. Conselhos de direitos: **democracia e participação popular**. In: SALES, Mione Apolinário; MATOS, Maurílio Castro de; LEAL, Maria Cristina (orgs.). Política Social, Família e Juventude: uma questão de direitos. São Paulo: Cortez, 2004.
5. MATOS, Maurílio Castro de; MENDES, Alessandra Gomes. **Uma agenda para os conselhos tutelares**. In: SALES, Mione Apolinário; MATOS, Maurílio Castro de; LEAL, Maria Cristina (orgs.). **Política Social, Família e Juventude: uma questão de direitos**. São Paulo: Cortez, 2004.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. Mendonça, Maria Helena Magalhães de O desafio da política de atendimento à infância e à adolescência na construção de políticas públicas equitativas. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/csp/v18s0/13798.pdf>.
2. MENDONCA, Maria Helena Magalhães de. O desafio da política de atendimento à infância e à adolescência na construção de políticas públicas equitativas. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2002, vol.18, suppl. [cited 2021-05-04], pp.S113-S120. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2002000700012&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1678-4464. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2002000700012>.

FAMÍLIA E O IDOSO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	FAMÍLIA E O IDOSO	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	O processo de envelhecimento humano no contexto da transição demográfica/epidemiológica e suas consequências para a sociedade. a. Aspectos biopsicossocial cultural do envelhecimento humano. Políticas públicas de saúde, serviços, programas e tecnologias; Equipe multidisciplinar, modalidades de atendimento e suporte social. A família cuidadora de pessoas idosas.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de envelhecimento populacional, relacionando com as demandas de políticas e programas voltados à realidade social e de saúde vividas pelas pessoas idosas. • Compreender os determinantes do envelhecimento humano, suas consequências e demandas de apoio social e assistência a saúde de idosos.

HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, selecionar e aplicar modelos de avaliação de prática clínica para tratamento, cuidado e acompanhamento do idoso e seus familiares acompanhantes/cuidadores. • Atuar identificando em fontes variadas as tendências de serviços e programas gerontogeriátricos em nosso meio, analisar sua efetividade e viabilidade em termos de acesso da população idosa
--------------------	--

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudo da velhice: Histórico e conceitos;
- Políticas de atenção ao idoso;
- Promoção da saúde e qualidade de vida do idoso;
- Promoção do envelhecimento saudável - Epidemiologia do Envelhecimento. - Alterações fisiológicas do envelhecimento

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 2.528/GM, de 19 de outubro de 2006. **Dispõe sobre a revisão e atualização da política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília: MS, 2006.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e Saúde da pessoa Idosa**. Secretaria de
3. Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica Caderno de atenção básica N.19Brasília:MS, 2006. 192p. (Série **A. Normas e Manuais Técnicos** – Cadernos de Atenção
4. Básica Nº. 19)
5. BRASIL. LEI Nº. 10.741/2003 - **Lei Especial - Estatuto do Idoso**. Diário Oficial da União, Brasília, 2003.
6. FREITAS, E. V.; PY, L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BORN, T. & BOECHAT, N.S. A Qualidade do Cuidado ao Idoso Institucionalizado. IN:
2. FREITAS, E.V. et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia** 2ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p.1131-1141 (Capítulo 119).
3. BRASIL/MS. **Atenção à Saúde do Idoso: instabilidade postural e queda**. Caderno 4 – de
4. Atenção Básica de Saúde: PSF. Brasília: MS/SPS, 1999.
5. FARIAS, R. G. e SANTOS, S. M. A. **Influência dos determinantes do envelhecimento ativo entre idosos mais idosos**. **Texto contexto** - enferm. Mar 2012, vol.21, no.1, p.167-176.
6. **NORMAS DE FUNCIONAMENTO PARA AS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS, DE CARÁTER RESIDENCIAIS** - Resolução Da Diretoria Colegiada Vigilância Sanitária - RDC Nº 283, de 26 de setembro de 2005.
7. SANTOS, S.S.C. **Concepções teórico filosóficas sobre envelhecimento, velhice, idoso e enfermagem gerontogeriatrica**. RevBrasEnferm, Brasília 2010 nov-dez;63(6): 1035-9.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. SOUZA, Rosangela Ferreira de; SKUBS, Thais and BRETAS, Ana Cristina Passarella. **Envelhecimento e família: uma nova perspectiva para o cuidado de enfermagem**. *Rev. bras. enferm.* [Online]. 2007, vol.60, n.3 [cited 2021-05-03], pp.263-267. A
2. Tatiana Enter Figueiredo Liliane Moser. **ENVELHECIMENTO E FAMÍLIA: reflexões sobre a responsabilização familiar, os desafios às políticas sociais e a regulamentação da profissão de cuidador de pessoa idosa**. Disponível em <http://cress-sc.org.br/wp-content/uploads/2014/03/Envelhecimento-e-familia-reflex%C3%B5es-sobre-a-responsabiliza%C3%A7%C3%A3o-familiar-os-desafios-as-pol%C3%ADticas-sociais.pdf>

DIREITO DA FAMÍLIA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	DIREITO DA FAMÍLIA	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Natureza jurídica da família; Das famílias tradicionais às famílias pós-modernas; O direito de família no novo código civil; Características peculiares; Os princípios basilares do Direito de Família; O parto anônimo, procriação assistida e relação de paternidade no direito brasileiro; As regras de sucessão; Descendentes; Sem concorrência do cônjuge ou companheiro; Concorrendo com cônjuge; Ascendentes; Sem concorrência do cônjuge ou companheiro; Concorrendo com cônjuge; Sucessão legítima; Cônjuge; Colaterais; Companheiros; Testamentos; Público; Cerrado; Particular; Vital ou biológico; Formas especiais de testamento.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Expandir os conhecimentos acerca das relações familiares, sucessões e disciplinas multidisciplinares que envolvem os temas, dada os novos formatos de família; • Proporcionar aos profissionais a construção de uma visão crítica do Direito de Família, Sucessões e Infância e Juventude, atrelados com as alterações do Novo Código Civil, a partir de um estudo doutrinário, jurisprudencial e legislativo; • Revisitar conceitos do Direito de Família, Sucessões, Infância e Juventude e Mediação e Conciliação aplica no Direito de Família, assim como a ética e bioética no direito de família; • Promover o desenvolvimento do raciocínio lógico e adequado, necessário à aplicação do Direito aos casos concretos; 		

HABILIDADES

- Compreender o fenômeno de institucionalização das relações afetivas e o papel auxiliar que o ordenamento jurídico desempenha nesse processo.
- Compreender dogmaticamente o regramento jurídico das relações familiares e sucessórias e sua inserção no sistema jurídico brasileiro.
- Contextualizar o ordenamento jurídico e as políticas públicas de promoção da família, da infância, da juventude e da sucessão na realidade econômica e social brasileira contemporânea, analisando o seu impacto nos processos de transformação social e desenvolvimento econômico.
- Intervir nas relações familiares e sucessórias de modo a promover a mediação ou conciliação entre os interesses ou objetivos dos sujeitos envolvidos.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Proteção aos direitos aos diferentes segmentos da família: criança, adolescente, mulher, idoso e pessoa com deficiência;
- Família e Justiça no Brasil;
- Situações de abandono, violência, risco e o direito à convivência familiar;
- Métodos e técnicas de Inclusão social.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. CAHALI, Yussef Said, **Dano Moral**, 3ª ed., Editora Revista dos Tribunais, São Paulo, 2005
2. ALMEIDA, José Luiz Gavião. **Direito Civil. Família**. Elsevier Editora. 1ª Ed. Rio de Janeiro. Elsevier. 2008.
3. CASSETARI, Christiano. **Multiparentalidade e Parentalidade Socioafetiva**. 1ª Ed. São Paulo. Atlas.2013.
4. CHINELATO, Silmara Juny. Novaes. **Comentários ao Código Civil: parte especial: direito de família**, vol. 18 (arts. 1.591 a 1710); coord. Antônio Junqueira de Azevedo. – São Paulo: Saraiva,2004.
5. DIAS, Maria Berenice. **Manual de Direito das Famílias** - Porto Alegre :Livraria do Advogado Editora, 2005.
6. DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil Brasileiro**. Volume V: Direito de Família, 19 ed. rev., aum. e atual. de acordo com o novo Código Civil (Lei n. 10.406 de 10-1-2002) e Projeto de Lei n.6.960/2002. – São Paulo: Saraiva, 2004.
7. FACHIN, Luiz Edson. **Comentários ao Novo Código Civil**, volume XVIII: do direito de família, do direito pessoal, das relações de parentesco (Arts 1.591 a 1.638). – Rio de Janeiro: Forense, 2005

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito Civil Brasileiro**, v. VI. Direito de Família. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
2. LEITE, Eduardo de Oliveira. **Direito Civil Aplicado**, v. 5. Direito de Família. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2004.
3. ALENCAR, Hermes Arrais. **Cálculo de benefícios previdenciários**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
4. MARTINS, Sergio Pinto. **Direito da Seguridade Social**. 34ª. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
5. FARIA, Mário Roberto Carvalho de; SANTOS, Orlando Gomes dos. 12.ed. **Sucessões**. Rio de Janeiro: Forense, 2004.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. ZARIAS, Alexandre. **A família do direito e a família no direito: a legitimidade das relações sociais entre a lei e a Justiça**. Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 2010, vol.25, n.74 [cited 2021-05-04], pp.61-76. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092010000300004&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0102-6909. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092010000300004>.
2. SILVA, Amanda Daniele - **Família a subjetividade na construção do conceito**. Disponível em <http://books.scielo.org/id/vjtsp/pdf/silva-9788579837036-05.pdf>

SISTEMA SÓCIO-JURÍDICO E FAMÍLIA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	SISTEMA SOCIOJURÍDICO E FAMÍLIA	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Fundamentos da organização do sistema sociojurídico. Poder Judiciário e ampliação do acesso justiça. Concepções de justiça: mercado, igualdade, democratização e globalização econômica inserção no sistema sociojurídico, no âmbito das práticas profissionais implementadas no sistema sociojurídico: espaços de atuação, atribuições, limites e possibilidades de intervenção, bem como os instrumentos legais, ações, condições e relações de trabalho.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Construir a identidade profissional sintonizada / balizada nos debates e discussões contemporâneas da categoria profissional, em consonância com a atuação profissional no campo sociojurídico • Correlacionar às diretrizes profissionais enquanto profissão com as atividades desenvolvidas na área sociojurídica.

HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as áreas de atuação profissional no âmbito do judiciário; • Mapear as ações desenvolvidas Judiciário no Estado; • Proporcionar uma capacitação ampla e integrada a respeito da atuação do profissional no campo sociojurídico; preparando-os teórica e tecnicamente para abordagem domiciliar e/ou conforme a demanda, através do estudo social.
--------------------	--

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos da organização do sistema sociojurídico.
- Inserção no sistema sociojurídico.
- Democratização e globalização.
- Os segmentos profissionais e sistema sociojurídico.
- Instrumentos legais, ações, condições e relações de trabalho
- Proporcionar uma capacitação ampla e integrada a respeito da atuação do profissional no campo sociojurídico, preparando-os teórica e tecnicamente para abordagem domiciliar e/ou conforme a demanda, através do estudo social.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

2. BRANCO, Amélia Aparecida Lopes Vieira; EMILIO, Gustavo Fernandes; SANTOS, Nilza Pinheiro dos. **Serviço Social, direito e cidadania**. Curitiba: InterSaberes, 2017.
3. CFESS. **O Estudo Social em perícias, laudos e pareceres técnicos: debates atuais no Judiciário, no Penitenciário e na Previdência Social**. São Paulo: Cortez, 2014.
4. MONDAINI, Marcos. **Direitos Humanos**. São Paulo: Contexto, 2006.
5. PICCININI, Cesar Augusto; MOURA, Maria Lúcia Seidl de. **Diálogos interdisciplinares: a psicologia e o serviço social nas práticas judiciais**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2007.
6. SALES, Mione Apolinário; MATTOS, Maurílio de Castro. **Política Social, família e juventude: uma questão de direitos**. São Paulo: Cortez, 2014.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir: nascimento da prisão**. São Paulo: Cortez, 2014.
2. NASCIMENTO, Iêda Maria. **Proteção social aos idosos: um desafio para o serviço social**. Porto Alegre: EDPUCRS, 2014.
4. SOUZA, Daniele Graciane de; LIMA, Silvia Maria Amorim. **Políticas Sociais Setoriais e os desafios para o Serviço Social**. Curitiba: Inter saberes, 2017.
5. VELOSO, Renato. **Coleção de Serviço Social: Direitos Humanos**. São Paulo: Saraiva, 2015.
Madaleno, Rolf, Direito de família / Rolf Madaleno. - 8. ed., rev., atual. e ampl. - Rio de Janeiro: Forense, 2018.
6. **Ferreira, Guilherme, Diversidade sexual e de gênero e o serviço social no sociojurídico**. Editora Cortez, São Paulo 2017.

7. **Ferreira, Guilherme, Diversidade Sexual e de Gênero e o Serviço Social no Sociojurídico**
Editora Cortez, São Paulo 2018.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

- SADEK, MT, org. **O sistema de justiça** [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010. 137 p. ISBN: 97. Disponível em <https://static.scielo.org/scielobooks/59fv5/pdf/sadek-9788579820397.pdf>
- FAVERO, Eunice. Serviço Social no sociojurídico: requisições conservadoras e resistências na defesa de direitos. Serv. Soc. Soc. [online]. 2018, n.131 [citado 2021-05-05], pp.51-74. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282018000100051&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 2317-6318. <https://doi.org/10.1590/0101-6628.130>.

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Concepções sobre violência, violência doméstica, de gênero, e violência contra a mulher, problematizando conceitos e terminologias, enfocando em estratégias de prevenção e questões relacionadas aos processos interventivos, visando o rompimento do ciclo de violência. Direito humanos e a cidadania. Lei Maria da Penha. O Feminismo e sua contribuição no ciclo da violência. Violência doméstica e Intrafamiliar.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e discutir os conceitos de violência, violência de gênero e violência contra a mulher; Construir uma consciência crítica sobre o papel da prevenção e no combate à violência doméstica e familiar
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Criar um espaço para o desenvolvimento de estratégias inovadoras para o enfrentamento da questão da violência, em especial, da violência de gênero; Interpretar; e aplicar a legislação vigente de proteção a violência

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de gênero;
- Violência e Violência de Gênero;

- Políticas Públicas existentes para mulheres vítimas de violência;
- Analisar as principais especificidades da Lei Maria da Penha e destacar programas como de Justiça Restaurativa
- Analisar as principais especificidades da Lei Maria da Penha e destacar programas como de Justiça Restaurativa.
- Lei Maria da Penha.
- Feminismo e sua contribuição no ciclo da violência.
- Violência doméstica e Intrafamiliar.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. **BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 08/06/2017. **BRASIL. LEI MARIA DA PENHA.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acesso em: 08/06/2017.
2. CUNHA, Rogério Sanches; PINTO, Ronaldo Batista. **Violência Doméstica: Lei Maria da Penha** comentada artigo por artigo.
3. DALLARI, Dalmo de Abreu. **O poder dos juízes.** São Paulo: Saraiva, 1996.
4. DIAS, Maria Berenice. **Lei Maria da Penha: A efetividade da Lei 11.340/2006 de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.** Curitiba: Revista dos Tribunais, 2015.
5. FERNANDES, Valéria Diez Scarance. **Lei Maria da Penha: O Processo Penal no Caminho da**
6. **Efetividade. Abordagem Jurídica e Multidisciplinar.** Curitiba: Atlas, 2015.
7. GOMIDE, Paula Inez Cunha; JÚNIOR, Sérgio Said Staut. **Introdução à Psicologia Forense.** Curitiba: Juruá, 2016.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HEILBORN, Maria Luiza. **Dois é par: Gênero e identidade sexual em contexto igualitário.** Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
2. MELLO, Adriana Ramos de. **Feminicídio: Uma análise sociojurídica da violência contra a mulher no Brasil.** Rio de Janeiro: GZ Editora, 2016.
3. MONTENEGRO, Marília. **Lei Maria da Penha: uma análise criminológica-crítica.** Rio de Janeiro: Revan, 2015.
4. TELLES JUNIOR, Goffredo da Silva. **Ética: do mundo da célula ao mundo dos valores.** 2. ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2003.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. **Silva**, Luciane Lemos da,¹; Elza Berger Salema; **Coelho** Sandra, **Cucurullo** Noemi de Caponi - **Violência silenciosa: violência psicológica como condição da violência física doméstica***/Disponível em <https://www.scielo.org/article/icse/2007.v11n21/93-103>
2. **Denire Holanda da Fonseca**, Cristiane Galvão Ribeiro e Noêmia Soares Barbosa Leal Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, Brasil /**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA**

A MULHER: REALIDADES E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/psoc/v24n2/07.pdf>

GÊNERO, FAMÍLIA E TRABALHO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	GÊNERO, FAMÍLIA E TRABALHO	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Mudanças significativas ocorridas no século XX, na situação das mulheres e da família. As relações de gênero enquanto construções sociais. Os movimentos de gênero e a cidadania. As principais abordagens teóricas do conceito de gênero. As políticas sociais e a questão de gênero.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Construir um histórico da discussão das relações de gênero, perpassando pelas mudanças na sociedade • Qualificar para a compreensão das relações de gênero na sociedade brasileira contemporânea e sua relevância nas expressões da “questão social”.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade crítica, por meio da desconstrução de certos paradigmas ocidentais contemporâneos e da contestação dos padrões sociais impostos • Desenvolver a capacidade analítica do estudante, fomentando sua competência propositiva para pensar soluções para os problemas de desigualdade e discriminação de gênero apresentados frente aos contextos específicos abordados pela disciplina.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mudanças significativas ocorridas no século XX, na situação das mulheres e da família (arranjos familiares);
- As percepções de homens e mulheres sobre a força de trabalho;
- A divisão do trabalho doméstico, a maternidade e o casamento;
- A relação entre satisfação individual e vida familiar.
- As perspectivas essencialistas e construcionistas de gênero;
- A construção das diferenças e desigualdades de gênero; os estereótipos de gênero;
- Os processos de socialização e a especificidade da experiência social masculina e feminina.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. ALVES, Branca Moreira; PITANGUY, Jacqueline. **O que é feminismo**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.
2. (Coleção Primeiros Passos). Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v12n2/23959.pdf>>. Acesso em: 20jun. 2017.
3. ALVES, José E. D. **Mulheres brasileiras perdem posição relativa na política mundial**. Agência Patrícia Galvão, 2014. Disponível em: <<http://agenciapatriciagalvao.org.br/politica/mulheres-brasileiras-perdem-posicao-relativa-na-politica-mundial-por-jose-eustaquio-diniz/>>. Acesso em: 20 jun. 2017.
4. ARAÚJO, Clara. **Potencialidades e limites da política de cotas no Brasil**. Revista de Estudos Feministas, v. 9, p.231-252, 2001.
5. BIROLI, Flávia. **Agentes imperfeitas: contribuições do feminismo para a análise da relação entre autonomia, preferências e democracia**. Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília, n. 9, p. 7-38, 2012.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BONELLI, M. G. **Profissionalismo, gênero e diferença nas carreiras jurídicas**. São Carlos: Edufscar, 2013. BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. Cadernos Pagu, n. 26, p. 329-376, jan./jun. 2006.
2. CYFER, Ingrid. **Liberalismo e feminismo: igualdade de gênero** em Carole Pateman e Martha Nussbaum. Revista de Sociologia e Política, Curitiba, v. 18, n. 36, p. 135-146, jun. 2010.
3. FRASER, Nancy. **Mapeando a imaginação feminista: da redistribuição ao reconhecimento e à representação** (traduzido). Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 291-308, mai-ago/2007.
4. BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. 4. ed. -. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 158 p.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. MULLER, Rita de C. Flores. Encontros de gênero, família e trabalho no Brasil atual: múltiplas dimensões de pesquisa. *Rev. Estud. Fem.* [online]. 2006, vol.14, n.2 [cited 2021-05-04], pp.564-566. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2006000200021&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1806-9584. <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2006000200021>.
2. SILVA, Thálita Cavalcanti Menezes da; AMAZONAS, Maria Cristina Lopes de Almeida e VIEIRA, Luciana Leila Fontes. Família, trabalho, identidades de gênero. *Psicol. estud.* [conectados]. 2010, vol.15, n.1 [cited 2021-05-04], pp.151-159. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-

QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS	CARGA HORÁRIA	24 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A questão racial como tema da identidade nacional. Realizar um panorama sociológico dos modos como a identidade nacional e os seus símbolos foram pensados. Religiosidade afro-brasileira na perspectiva dos candomblés. Os lugares e as posições de poder de alguns grupos na sociedade brasileira. Discutir as principais correntes da historiografia brasileira em torno da questão racial. Discutir os modos como as identidades sociais passaram a ser acionadas no contexto das mudanças pelas quais vem passando a sociedade brasileira
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir as principais correntes da historiografia brasileira em torno da questão racial; • Discutir as possibilidades da construção de novas propostas a partir das novas abordagens para a questão racial no Brasil. • Contribuir para a formação crítica dos profissionais para a análise multidimensional da sociedade;
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar o conhecimento em conteúdos históricos, filosóficos e sociais; Direitos Humanos, Relações étnico-raciais; • Promover o conhecimento de normativas relacionadas ao tema; • Contribuir para o enfrentamento dos problemas sociais e para o desenvolvimento regional; • Colaborar para a formação ética, humanística e com responsabilidade social;

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A questão racial como identidade nacional.
- A cultura brasileira e seus símbolos
- Algumas formulações acerca da ideia de “povo”.
- Religiosidade afrobrasileira, algumas notas sobre cultos afro - religiosos
- Lugares de posição de poder.
- mestiçagem. - As revisões acerca da identidade étnico-racial.

- A universidade brasileira e a questão das ações afirmativas.
- Relações raciais e miscigenação.
- Algumas imagens, críticas e idealizações acerca do negro na literatura antropológica.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. APPLE, Michael W. **Ideologia e Currículo**. Porto: Porto Editora, 1999.
2. BASTIDE, Roger. **As religiões africanas no Brasil**. 3ª. edição. São Paulo: Pioneira, 1989.
3. BITTENCOURT, Circe (org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.
4. BOMFIM, Manoel. **A América Latina: males de origem**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2005.
5. CARDOSO, Fernando Henrique. **Capitalismo e escravidão no Brasil meridional: o negro na sociedade escravista do Rio Grande do Sul**. 4ª. edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
6. CASTRO, Hebe Maria Mattos de. **Das cores do silêncio**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
7. CHALHOUB, Sidney. **Visões da Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte**. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
8. COSTA, Emília Viotti da. **Da Senzala à Colônia**. 3ª. Edição. São Paulo: Editora UNESP, 1998

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CARVALHO, José Murilo de. **“Bandeira e hino: o peso da tradição”**. In: A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, p. 109-129, 1990.
2. DAMATTA, Roberto. **“O que faz o Brasil, Brasil? A questão da identidade”**. Rio de Janeiro: Rocco, p. 9- 20, 2001.
3. _____. **“A casa, a rua e o trabalho”**. Rio de Janeiro: Rocco, p. 21-33, 2001.
4. RIBEIRO, Darcy. **“Introdução”**. In: **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, p. 17-23, 2006.
5. _____. **“Criatório de gente (o Cunhadismo)”**. In: **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, p. 72-94, 2006.
6. DANTAS, Carolina Vianna. **“O Brasil café com leite: debates intelectuais sobre mestiçagem e preconceito de cor na primeira república”**. Niterói –RJ: Tempo, vol.13, número 26, 56-79, 2009.
7. SERRA, Ordep. **“O candomblé da Bahia existe: Crítica de uma crítica”**. In: **Águas do Rei**. Petrópolis, RJ: Vozes, p. 40-65, 1995.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. KOGA, Dirce; SANT'ANA, Raquel Santos e MARTINELLI, Maria Lúcia. **Questão étnico-racial: desigualdades, lutas e resistência**. *Serv. Soc. Soc.* [conectados]. 2018, n.133 [cited 2021-05-04], pp.399-405. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-

66282018000300399&lng=en&nrm=iso>. ISSN 2317-6318. <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.149>

2. SANTANA, Rebecca Alethéia Ribeiro et al. **A equidade racial e a educação das relações étnico-raciais nos cursos de Saúde**. Interface (Botucatu) [online]. 2019, vol.23 [cited 2021-05-04], e170039. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832019000100208&lng=en&nrm=iso>. Epub Feb 04, 2019. ISSN 1807-5762. <http://dx.doi.org/10.1590/interface.170039>.

MEDIÇÃO DE CONFLITOS I E II			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	MEDIÇÃO DE CONFLITOS I E II	CARGA HORÁRIA	24 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Os conflitos no direito de família – algumas aproximações; Gênese, conceito e causa-raiz; Causas acessórias e fatores que levam aos conflitos; O custo dos conflitos; Princípios da mediação de conflitos; Métodos para administrar conflitos; Justiça Estatal; Arbitragem; Negociação; Conciliação; Mediação; O processo de mediação; O mediador; Os mediandos; Comportamentos dos mediandos; A mediação familiar; Aplicação da mediação na reconciliação de casais; A mediação na separação amigável; A mediação familiar como forma de resolução de conflitos em casos de alienação parental; O advogado na mediação		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar a teoria dos conflitos e técnicas de negociação e mediação. Desenvolver competências para uso dessas técnicas. • Discutir a gradativa inserção dessas técnicas no processo judicial brasileiro. • Estudar técnicas de comunicação e de negociação • Compreender a modificação de paradigma no processo judicial e a tendência de aproximação das partes na solução dos conflitos. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar conceitos iniciais da disciplina, para possibilitar o adequado aprendizado de seu conteúdo; • Colocar essas técnicas em prática por meio de exercícios e debates; 		

- Apresentar em linhas gerais o tema da arbitragem como alternativa para a solução extrajudicial de conflitos e sua disciplina no direito brasileiro

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mediação: história da mediação, áreas de aplicação da mediação, diferenciação entre mediação e outras metodologias para a resolução de conflitos (conciliação, negociação e arbitragem),
- Preceitos éticos da mediação, princípios da mediação, modelos de mediação (Tradicional / Escola de Harvard; Transformativo / Folger e Busch; Circular Narrativo / Sara Cobb; outros),
- Papéis e responsabilidades do mediador de conflitos familiares não litigiosos;
- Conflitos: definição de conflito, formas de conflitos,
- Tipos de conflitos familiares, análise de conflitos, conflitos familiares possíveis de serem levados à mediação;
- Técnicas de Mediação de Conflitos Não-Litigiosos junto a Famílias: planejamento da sessão, início da sessão e declaração de abertura, escuta ativa do mediador e das partes, organização da discussão, identificação de problemas, identificação de interesses, reconhecimento e validação de sentimentos, provocação de mudanças, proposição de perguntas para a resolução de conflitos, construção e redação do acordo, encaminhamentos diversos, finalização da sessão;
- Simulação de Atendimentos e Estudos de Casos (aplicação teórica em casos práticos);
- Temas Complementares: o projeto de Lei da Mediação / Profissão de Mediador em tramitação no Legislativo Federal; violência doméstica; violência de gênero; dependência química; conflitos de lealdade; alienação parental e outros temas julgados pertinentes pelo docente;

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. BRAGA NETO, Adolfo; SAMPAIO, Lia Regina Castaldi. **O que é mediação de conflitos**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
2. CAHALI, Francisco José. **Curso de Arbitragem**. 4ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014
3. FISHER, Roger. Ury, William. **Como chegar ao sim**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Solomon Editores: 2014.
4. SALES, Carlos Alberto de; LORENCINI, Marco Antônio Garcia Lopes; SILVA, Paulo
5. Eduardo Alves da Silva. **Negociação, Mediação e Arbitragem**. São Paulo. Ed. método. Gen, 2013.
6. SIX, Jean-François. **Dinâmica e mediação**, tradução de Águida Arruda Barbosa, Eliana Riberti Nazareth e Giselle Groeninga, Belo Horizonte: Del Rey, 2001.
7. TAVARES, Fernanda Horta. **Mediação e Conciliação**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2002.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALEIXO, José Carlos Brandi. **A mediação na solução de conflitos internacionais**. Revista Forense, n. 352. Rio de Janeiro: Forense, 2001.
2. BACELLAR, Roberto Portugal. **A mediação no contexto dos modelos consensuais de resolução de conflitos**. Revista de Processo, n. 95. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999.
3. BARBOSA, Aguida Arruda. **Mediação e princípio da solidariedade humana**. In:
4. PEREIRA, Rodrigues da Cunha (Org.). **Família e solidariedade: teoria e prática do**
5. **Direito de Família**. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2008.
6. BASÍLIO, Ana Tereza Palhares. **Mediação: relevante instrumento de pacificação social**. Revista de Direito Bancário e do Mercado de Capitais, v. 20, p. 309, abr. 2003.
7. CACHAPUZ, Rozane da Rosa. **Arbitragem: alguns aspectos do processo e do Procedimento** na lei n.9307/96. São Paulo: Ed. de Direito, 2000.
8. CAETANO, Luiz Antunes. **Arbitragem e mediação: rudimentos**. São Paulo: Atlas, 2002.
9. CAHALI, Claudia Elisabete Schwerz. **O gerenciamento de processos judiciais**. Brasília: Gazeta Jurídica, 2013.
10. CAMPILONGO, Celso Fernandes. **Acesso à Justiça e formas alternativas de resolução de conflitos: serviços legais em São Bernardo do Campo**. Revista Forense, n. 315. Rio de Janeiro: Forense, 1992.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. ALES, Lilia Maia de Moraes and CHAVES, Emmanuela Carvalho Cipriano. **Mediação e conciliação judicial - a importância da capacitação e de seus desafios. Sequência** (Florianópolis) [online]. 2014, n.69 [cited 2021-05-04], pp.255-279. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-70552014000200011&lng=en&nrm=iso. ISSN 2177-7055. <http://dx.doi.org/10.5007/2177-7055.2014v35n69p255>.
2. GERMANO, Zeno. A mediação de conflitos familiares na compreensão de graduandos em Direito e em Psicologia. *Psicol. Ensino & Form.* [online]. 2013, vol.4, n.2, pp. 18-33. ISSN 2177-2061. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-20612013000200003

ÉTICA NO TRABALHO COM FAMÍLIAS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	ÉTICA NO TRABALHO COM FAMÍLIAS	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A compreensão de moral e ética na literatura ocidental em perspectiva interdisciplinar; identificar modelos de raciocínio ético e os condicionamentos existentes nas tomadas de decisão. Identificação dos princípios éticos para atuar em situações da vida. Reconhecimento de conceitos e aspectos motivadores relacionados a ética e ao mundo do trabalho. Ética e as diferenças individuais nas equipes interdisciplinares
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ética como reflexo subjetivo da sociedade e das culturas vigentes, sua função no mundo das inter-relações. • Entender a aplicabilidade da ética nos atritos e situações-problema pessoais e profissionais cotidianas do ser humano.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância e o significado do trabalho com valores e atitudes, na formação de homens éticos e preparados para o exercício da cidadania entendendo-a como forma proativa de participação social e política. • Entender o amplo conceito de ética para reconhecer a sua aplicabilidade no mundo contemporâneo. • Sensibilizar-se para o convívio do APRENDER A SER, respeitando o outro como parte integrante de seu grupo de colaborar para uma sociedade justa e humanizada.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A Genealogia da Ética
- A Sociedade Contemporânea, a Utilização do Tempo e os seus Valores
- As necessidades humanas versus as necessidades artificialmente criadas
- Conceitos de Ética, costumes, moral e valores
- Ética Profissional
- A competência técnica; a competência interpessoal
- O Homem os grupos sociais e a sua complexidade e diversidade
- A ética interdisciplinar e o trabalho em Equipe
- Comunicação verbal e não verbal
- Empatia
- Capital Humano

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. CATÃO, Francisco. **A Pedagogia Ética**. Petrópolis: Vozes, 1995
2. NOVAES, A. (org.) **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992
3. OLIVEIRA, Manfredo Araújo. **Correntes fundamentais da ética contemporânea**. Rio de Janeiro; Vozes, 1998.

5. RINALDI, Doris. **Ética da diferença**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
6. VASQUES, A. Sanches. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996
7. VAZ, Henrique C. de Lima. **Escritos filosóficos: introdução à ética**. São Paulo: Loyola, 1998.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOFF, Leonardo. **Ética e moral: a busca dos fundamentos**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2003
2. CORPOALI, Renato. **Ética & Educação**. São Paulo: Grypjus, 1999.
3. COSTA, Jurandir Freore. **A Ética e o espelho da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
4. IACocca, Liliana e Michele. **O QUE FAZER? Falando de convivência**. São Paulo: Ática, 2006.
5. LOMBARDI, José Claudinei e GORGEN, Pedro. **Ética e Educação: reflexões filosóficas e históricas**. São Paulo: Autores associados, 2011.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. BENEDETTI, Augusto Pio, **Relações Humanas e Ética**. Disponível em <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/342/2020/04/RELA%C3%87%C3%95ES-HUMANAS-E-%C3%89TICA.pdf>
2. FONSECA, TMG. Acerca da ética e da perspectiva interdisciplinar. In JACQUES, MGC., et al. org. **Relações sociais e ética** [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. p. 12- 17. ISBN: 978-85-99662-89-2. Available from SciELO Books. <http://books.scielo.org> Acerca da ética e da perspectiva interdisciplinar Tania Mara Galli Fonseca >

TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE TRABALHO COM FAMÍLIAS I E II

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE TRABALHO COM FAMÍLIAS I E II	CARGA HORÁRIA	24 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Conceitos e ferramentas de Intervenção Social com Grupos Familiares em Situações de Violência Intrafamiliar (física, gênero, sexual etc.); Situações Judiciais (conflitos com a lei e envolvimento com a justiça); Intervenção Social com Grupos Familiares em Situações de Violência Intrafamiliar (física, gênero, sexual etc.); Conceitos. Processo de Luto. Lutos não-reconhecidos. Luto no ciclo vital da família. Mediação. Instrumentalidade. Interdisciplinaridade
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Permitir a compreensão da dinâmica da intervenção social; • Compreender as técnicas instrumentos, resguardando as particularidades individuais em suas diversidades regionais e locais:

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes técnicas e instrumentos existentes;
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para o processo de conscientização e transformação do homem como sujeito histórico; • Compreensão do significado social da profissão, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade; • Estará apto a identificar demandas e soluções às expressões da questão social, reprodução da pobreza e da exclusão social nos contextos sociais.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Técnicas de Intervenção Social com Grupos Familiares em Situações de Exclusão;
- Técnicas de Intervenção Social com Grupos Familiares em Situações de Violência Intrafamiliar (física, gênero, sexual etc.);
- Técnicas de Intervenção Social com Grupos Familiares em Situações Judiciais (conflitos com a lei e envolvimento com a justiça);
- Técnicas de Intervenção Social com Grupos Familiares em Situações Educacionais (indisciplina e incivildade escolar, violência e bullying, inclusão de PNEE etc.);
- Técnicas de Intervenção Social com Grupos Familiares em Situações de Alcoolismo e Toxicodependência;
- Técnicas de Intervenção Social com Grupos Familiares em Situações de Perdas e Luto;
- Técnicas de Intervenção Social com Grupos Familiares em Situações Diversas (escolhidas à critério do docente).
- Mediação. Instrumentalidade. Interdisciplinaridade

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. **Cuidados Sociais Dirigidos à Família e Segmentos Sociais Vulneráveis. Capacitação em Serviço Social e Política Social**, Brasília: UnB/CEAD, mod. 4, 2000.
2. _____. **Adolescentes com condutas auto destrutivas, suas famílias e os assistentes sociais. O Serviço Social e a Questão Social: Direitos e Cidadania.** (Anais do VII ENPESS). Brasília: ABEPSS, 2000.
3. NEDER, G. **Trajetórias Familiares**. Florianópolis, Mimeo, 1996.
4. CAMILO, M. V. R. F. TERRA, S.R.A. M. **O repensar do processo de trabalho do Serviço Social do Hospital de Clínicas da UNICAMP**. Anais do III Simpósio de Serviço Social em Saúde. Campinas: UNICAMP. 2000
5. CARVALHO, Maria do Carmo Brant de et al. **Serviço de proteção social às famílias**. São Paulo: IEE/PUC-SP; Brasília: Secretaria de Assistência Social/MPAS, 1998.
6. Furtado, J. P. (2007). **Equipes de referência: arranjo institucional para potencializar a colaboração entre disciplinas e profissões**. Interface – comunicação, Saúde, Educação, 11, 239-255.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ACKERMAN, Nathan, **Diagnóstico y tratamiento de las relaciones familiares**. Buenos Aires, Paidós 1960. In: KISNERMAN Natalio. Serviço Social de Grupo. Tradução por Ephraim Ferreira Alves. 2 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1978.
2. ANDRADE, Priscilla Maia de. **O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família PAIF, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. 1. ed. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2012.
3. ANDRADE, Priscilla. Maia de. **Trabalho Social com Famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF**. 1. ed. Brasília-DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2012.
4. BERNSTAIN, Saul. **Sondagem em Serviço Social de Grupo**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977. In: CAVALCANTE, Gelba. **Modelos Teóricos do Serviço Social com Grupos**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. RIOS, Karyne de Souza Augusto and WILLIAMS, Lúcia Cavalcanti de Albuquerque. **Intervenção com famílias como estratégia de prevenção de problemas de comportamento em crianças: uma revisão**. *Psicol. estud.* [online]. 2008, vol.13, n.4 [cited 2021-05-05], pp.799-806. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722008000400018&lng=en&nrm=iso. ISSN 1807-0329. <https://doi.org/10.1590/S1413-73722008000400018>.
2. GUEIROS, Dalva Azevedo. **Família e trabalho social: ações no âmbito do Serviço Social**. *Rev. katálysis* [online]. 2010, vol.13, n.1 [citado em 2021-05-05], pp.126-132. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802010000100015&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1982-0259. <https://doi.org/10.1590/S1414-49802010000100015>.
3. PONCIANO, Edna Lúcia Tinoco e FERES-CARNEIRO, Terezinha. **Modelos de família e intervenção terapêutica. Interações** [online]. 2003, vol.8, n.16, pp. 57-80. ISSN 1413-2907. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-29072003000200004.

PROCESSO DE TRABALHO COM FAMÍLIAS I E II

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	PROCESSO DE TRABALHO COM FAMÍLIAS I E II	CARGA HORÁRIA	24 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Reflexos da concepção ampliada de saúde no processo de trabalho das equipes de saúde da família e NASF; O trabalho multiprofissional na atenção básica; Princípios, diretrizes e ferramentas norteadoras do processo de trabalho. Processos de trabalho no SUAS com família A inserção profissional nos processos de trabalho. Relação teoria e prática. Cotidiano e praxis profissionais.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o debate sobre o processo de trabalho interdisciplinar nas equipes de saúde; • Identificar a organização e o processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família. • Conhecer na composição de Redes a importância do processo de trabalho com famílias.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar trabalhos sociais com famílias, • Conhecer as políticas de proteção social e a importância dos valores da família nos processos e trabalho • Articular teoria e prática no cotidiano e prática profissional.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Elaborar, implementar e executar processos de trabalho com famílias, considerando as singularidades nas diferentes políticas setoriais.
- Fazer leitura crítica da realidade, compreendendo a questão de gênero, geração, relações étnico-raciais e sexualidade no contexto sociofamiliar.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. BRASIL. Portaria 2488, de 21 de outubro de 2011. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).** Diário Oficial [da] República da União. Brasília, 21 out. 2011. Disponível em: <<http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/110154-2488.html>>. Acesso em: 20 fev. 2011.
2. CAMPOS, G. W. S. **Subjetividade e administração de pessoal: considerações os modos de gerenciar o trabalho em equipes de saúde.** In: MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (Orgs.). *Agir em saúde: um desafio para o público*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 197-228.
3. CAMPOS, G. W. S. **Um método para análise e cogestão de coletivos.** São Paulo: Hucitec, 2000.
4. CECÍLIO, L. C. de O. **As necessidades e saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade na atenção.** In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Orgs.). *Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde*. Rio de Janeiro: Abrasco, 2001. p. 113-126.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ABRÃO, K. C. **O trabalho dos assistentes sociais com famílias no contexto da Política Nacional de Assistência Social em Goiânia.** Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiania: PUCGO. 2012,143 f.
2. ALVES, F. L. **Trajetórias de acesso da população aos serviços do SUS: um estudo sobre a cirurgia bariátrica.** 2010. 165 f. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, UFSC, Florianópolis.
3. BARCELOS, M. S. **A incorporação da família nos serviços de saúde: um debate a partir das concepções dos profissionais num hospital de alta complexidade.** Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, UFSC, Florianópolis, 2011.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. SHIMIZU, Helena Eri and CARVALHO JUNIOR, Daniel Alvão de. **O processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família e suas repercussões no processo saúde-doença.** *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2012, vol.17, n.9 [cited 2021-05-09], pp.2405-2414. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000900021&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1413-8123. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000900021>.
2. COTTA, Rosângela Minardi Mitre et al. **Organização do trabalho e perfil dos profissionais do Programa Saúde da Família: um desafio na reestruturação da atenção básica em saúde.** *Epidemiol. Serv. Saúde* [online]. 2006, vol.15, n.3 [citado 2021-05-09], pp.7-18. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742006000300002&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1679-4974. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742006000300002>.

GESTÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS I E II

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	GESTÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS I E II	CARGA HORÁRIA	24 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Conceitos Básicos da Gestão de Projetos. Passos para a Elaboração de Projetos Sociais. A importância do Monitoramento e Avaliação dos Projetos. Metodologias e Tipos de Avaliação. Processo de Avaliação de Projetos Sociais. Captação de Recursos. Prestação de Contas.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos básicos e terminologias nas áreas funcionais chave de organizações do primeiro (Estado) e terceiro setores nas

	<p>áreas: gestão, estratégia, operações, finanças públicas, recursos humanos e outras;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integrar os aspectos teóricos e práticos do negócio, através da elaboração de projetos e análise de cases. • Compreender os principais conceitos relacionados à gestão de projetos e analisar os elementos básicos da elaboração de um plano de projeto; • Contribuir para uma visão integrada da elaboração, do monitoramento e da avaliação no setor público.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre o desenvolvimento organizacional das instituições da sociedade civil, tendo como foco a elaboração e gerenciamento de projetos sociais • Conhecer o planejamento e a gestão de projetos • Conhecer os estágios do planejamento e gestão de projetos: elaboração, monitoramento e avaliação • Conhecer fontes para a captação de recursos e aprender sobre prestação de contas de recursos empregados em projetos.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONCEITOS BÁSICOS SOBRE PROJETOS E ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR

- - Dimensões da Sustentabilidade
- - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- - Território
- - Estado, Sociedade e Políticas Públicas
- - Responsabilidade Socioambiental
- - Organizações do Terceiro Setor
- - Relacionamento em Redes, Parcerias, Alianças
- - Educação Socioambiental
- - Projetos - Econômicos, Sociais, Ambientais, Socioambientais

PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS

- Planejamento
- Diagnóstico - Etapas da elaboração de projetos
- Organização para a implementação
- Mobilização e Articulação – Gestão

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS

- Sistemas de Monitoramento e Avaliação
- Comunicação e Marketing
- Indicadores

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. BAPTISTA, Myrian Veras. Planejamento Social. Intencionalidade e Instrumentação. São Paulo: Veras Editora, 1999.

2. GANDIN, Danilo. A Prática do Planejamento Participativo. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
RICO, E. M.;

3. RAICHELIS, R. (Org.). Gestão social: uma questão em debate. São Paulo: EDUC, 1999

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ANSOFF, H. Igor; DECLERCK, Roger P. & HAYES, Robert L. Do planejamento estratégico à administração estratégica. São Paulo, Atlas, 1981.
2. RICO, Elizabeth. (org.) Avaliação em políticas sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 1998.
3. BAPTISTA, Myrian Veras. "O planejamento na prática profissional cotidiana". In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 47. São Paulo: Cortez, 1995.
4. BARROS, Décio Silva. Planejamento em serviço Social: Os fundamentos da administração integrada. São Paulo: Atlas, 1988.
5. TRIPODI, Tony et al. Avaliação de Programas Sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1971.
6. COHEN, Ernesto / FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. Bordin, Erica. Planejamento em Serviço social. Curitiba: Inter saberes ,2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo?search=planejamneto+em+servi%C3%A7o+social+%amp;tipoIndex=0>.
2. Cardoso, Priscila; Dal Pra, Keli Regina. A intervenção profissional do assistente social no eixo de planejamento e gestão: uma discussão a partir da experiência na coordenação de um serviço de assistência social no âmbito da Proteção Social Básica. Textos & Contextos (Porto Alegre), v. 11, n. 1, p. 129 - 141, jan./jul. 2012. <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/9551/8057>.
3. RAMOS, Marília Patta and. SCHABBACH, Letícia Maria. O estado da arte da avaliação de políticas públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil. *Rev. Adm. Pública* [online]. 2012, vol.46, n.5 [cited 2019-12-15], pp.1271-1294

SEMINÁRIOS AVANÇADOS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS		
DISCIPLINA	TEORIAS E SISTEMAS DE TERAPIA DE FAMÍLIA	CARGA HORÁRIA	24 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A bases teóricas e epistemológicas da Teoria Sistêmica para a compreensão das relações interpessoais e da dinâmica familiar, bem como, por meio do treinamento vivencial e prático para a atuação terapêutica com indivíduos,
---------------	---

	<p>famílias, casais, grupos, além de outros sistemas humanos. Estudo dos fundamentos, conceitos básicos e da evolução da teoria e das abordagens da Terapia Familiar. Reflexão sobre a inserção da Terapia Familiar em contextos de prevenção e intervenção.</p>
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o autoconhecimento, para que esse se torne o seu grande diferencial profissional no trabalho. • Conhecer a evolução histórica da família; conceitos de família e de casal e as limitações destes conceitos; • Compreender aspectos da realidade da família e do casamento no Brasil; mitos e estereótipos e à família
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar nas teorias de sistemas com famílias tendo como base a Teoria Sistêmica • Conhecer conceituações e registros históricos; o entendimento sobre ciclo de vida familiar, sobre as estruturas, as dinâmicas e as patologias das famílias; e o conhecimento sobre diversas técnicas psicoterápicas sistêmicas (individual, de casal e de família).

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos da Terapia Sistêmica: Teoria Geral dos Sistemas e Comunicação Humana e Narrativas Familiares
- Processo Terapêutico em Grupo e Processos Reflexivos – Vivencial
- Conhecer os princípios da Teoria sistêmica;
- Compreender a família sob os diversos aspectos segundo na concepção da teoria sistêmica.
- Entender o ciclo de vida familiar e sua influência na estrutura psicológica da família.
- Identificar as patologias existentes nas famílias atuais.
- Conhecer várias técnicas psicoterapêuticas de atendimento à família ou aos seus membros.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. ANDOLFI, Maurizio. **A Terapia Familiar**. Lisboa: Editorial Veja, 1981.
2. MINUCHIN & FISHMAN. **Técnicas de Terapia Familiar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
3. MINUCHIN & NICHOLS. **A Cura da Família**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
4. ROSSET, Solange. **Pais e filhos: uma relação delicada**. Curitiba: Ed. Sol, 2003.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ANDOLFI, Maurizio. A crise do casal: **uma perspectiva sistêmico relacional**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
2. CARTER, Betty; Mc Goldrick, Mônica e Colaboradores. **As Mudanças no ciclo da vida familiar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
3. CERVENI, Celina (organizadora). **Família e....** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
4. GROISMAN, Moisés. **A família é Deus**. Rio de Janeiro: Eldorado: Núcleo de Pesquisas, 2000.
5. KROM, Marilene. **Família e mitos: prevenção e terapia**. São Paulo: Summus, 2000.
6. ROSSET, Solange. Isabel Augusta: **a família como caminho**. Curitiba: Ed do Chain, 2001.
7. ROSSET, Solange. **123 Técnicas de terapia relacional sistêmica**. Curitiba: Ed. Sol, 2004

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. GOMES, Heloisa Szymanski Ribeiro. **Terapia de família**. *Psicol. cienc. prof.* [conectados]. 1986, vol.6, n.2 [citado em 2021-05-05], pp.29-32. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931986000200011&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1414-9893. <https://doi.org/10.1590/S1414-98931986000200011> .
2. MELO, Vladimir de Araújo Albuquerque e RIBEIRO, Maria Alexina. **Epistemologias sistêmicas e suas repercussões para a clínica da terapia familiar**. *Pensando fam.* [online]. 2016, vol.20, n.2 [citado 2021-05-05], pp. 149-161. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2016000200011&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1679-494X.

3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

A partir da Resolução 01 de 06 de abril de 2018, o aluno do curso de Especialização em METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS do Gran Centro Universitário, pode optar por fazer ou não o Trabalho de Conclusão de Curso.

4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

NOME	GERÊNCIA/INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
Deise F. Hofmeister		Coordenadora

ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX

Nome do curso	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em METODOLOGIA DO TRABALHO COM FAMÍLIAS: CUIDADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS
Instituição Certificadora	Gran Centro Universitário
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Dias do curso	Segundas e quartas / Terças e quintas, das 19 às 21h50 Sábados, das 8 às 16h40
Periodicidade do curso	Semanal /quinzenal
Duração do curso	18 meses
Modalidade	Presencial
Período de Realização do Curso (Cadastro E-mec)	?
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil
Carga Horária (Cadastro E-mec)	360 horas
Número de Vagas	30 vagas
Período de Inscrição	??
Período de Matrícula	??
Data para Confirmação da Turma	??
Duração mínima	18 meses
Duração máxima	21 meses
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas